

E levanta 120 autos de contra-ordenação em mega-operação
Polícia detém dois condutores alcoolizados

página 4

Segunda e terceira fases à espera de aprovação
Hospital continua em obras

páginas 5, 6 e 7



Promovida pelos Bombeiros Voluntários de Espinho na Nave Polivalente
Cinco mil em delírio com "Operação Triunfo"

página 14



dossier

Na ludoteca...
aprendem
as crianças
e os adultos
com elas!

Jornal da Praia

Jornal da Praia! Não está nos quiosques e nos locais habituais de venda de jornais e revistas, nem sequer é vendável.

Trata-se de uma edição especial "para ler e colorir" (preferencialmente na praia), produzida (na ludoteca da Baía) pelas crianças de Espinho e editada pelo "Centro Azul" da Câmara Municipal.

Lúcio Alberto

Editorialmente, o Jornal da Praia deixa clara a sua mensagem:

"Ora viva quem gosta tanto da praia e do mar!

Ora viva quem sabe qu'praia limpa tem outra pinta!

Ora vivam todos os que, entre uma cambalhota na areia e um mergulho no mar, fizeram este jornal!

Pois é, cá estou, preto no branco, à espera de ser colorido, e a dizer como é importante cuidarmos bem da praia e do mar.

E brincar?

Brincar também é muito importante. Aliás, não conheço melhor maneira de fazer amigos e de me sentir contente.

Por falar em brincar... conhecemos a ludoteca?

Já participaste nos ateliers? Vê o que ainda podes fazer e... aparece!

Vamos brincar e aprender, aprender e ensinar que é preciso cuidar da praia e do mar porque, como todos sabemos, praia limpa tem outra pinta!

Como se deve imaginar, muitos textos e desenhos se distinguem neste interessante trabalho das crianças que se associaram à produção do Jornal da Praia.

Todos merecem admiração e incentivo, publicando, aqui e agora, alguns exemplos de desenhos, como os reproduzidos, e textos, como este (de Andreia Amorim, 11 anos):

"O mar é:

a casa dos peixes

o marido da areia

o pai das algas

e de cada sereia.

Com influência da lua

E de muita energia

Muda-se a maré

Como se fosse magia.

Às vezes meigo

Muda de cor

De uma forma veloz!"

Ou este (de Carolina, 12

anos):

"A praia é um sítio no qual podemos brincar, passear, nadar, etc.

Toda a gente gosta da praia da Baía! Eu, por exemplo, dou muito valor à praia de Espinho...

As praias devem ser limpas e não ocupadas por objectos de lixo que, muitas vezes, se encontram espalhados pela areia.

As crianças que nada têm para fazer podem ir à ludoteca brincar.

Eu adoro a praia e tenho a certeza que vocês também!"

E ainda este (de Paula, 9 anos):

"Na praia podemos encontrar quatro bandeiras diferentes: vermelha, amarela, verde e azul.

A bandeira vermelha significa o perigo.

O mar deve estar bravo. Por isso, não devemos ir tomar banho.

A bandeira amarela significa prudência.

Se formos tomar banho podemos mergulhar, mas não nadar.

A bandeira verde significa calma.

O mar não oferece perigo aparente. No entanto, devemos manter-nos atentos para não nos magoarmos.

A bandeira azul significa qualidade.

Esta certifica a limpeza da areia e da água, bem como a vigilância da praia.

Devemos respeitar sempre a cor da bandeira — ela sabe o que diz!"

E, principalmente, esta (de Joana Filipa, 10 anos):

"Já tenho reparado que algumas pessoas deitam o lixo para a areia.

Contudo, existem contentores próprios para o efeito. Assim, podemos separar o lixo colocando o pacote de cartão das bolachas no saco do papel,

as garrafas dos sumos no saco do vidro, a embalagem do i-

gurte no saco das embalagens e a casa da fruta no saco do lixo orgânico.

Se todas as pessoas respeitarem a separação do lixo... a Natureza agradece!"

E nós também!

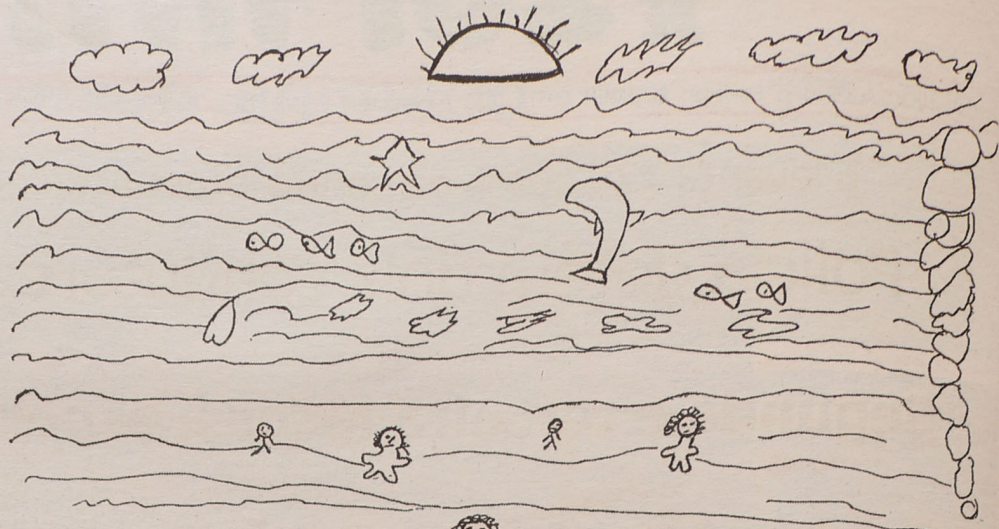
Entretanto, através do Departamento de Desenvolvimento Local, a Câmara Municipal prossegue em Agosto a iniciativa encetada em Julho e que consiste num leque de actividades de educação ambiental, visando sensibilizar os utentes das praias, em particular, e a população, em geral, para a defesa dos ambientes marinhos e costeiros.

As múltiplas, divertidas e pedagógicas actividades realizam-se na ludoteca instalada na praia da Baía, no âmbito da Campanha da Bandeira Azul da Europa.

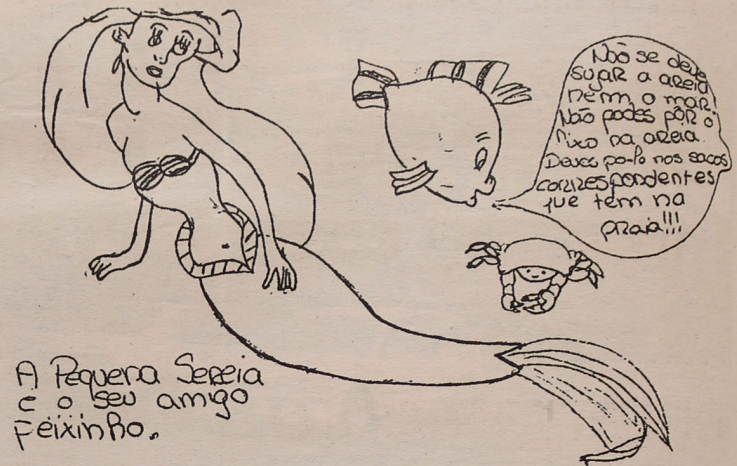
Por isso, "a Câmara Municipal convida as crianças e os jovens a participarem activamente na campanha, sabendo que... praia limpa tem outra pinta!"

Refira-se ainda que a ludoteca funciona igualmente como centro difusor e de divulgação das actividades inseridas na Campanha da Bandeira Azul da Europa, estando previsto para o próximo dia 19 uma acção sugestivamente intitulada "É preciso ter lata!", consistindo na pintura de latas (como já ocorreu em Julho).

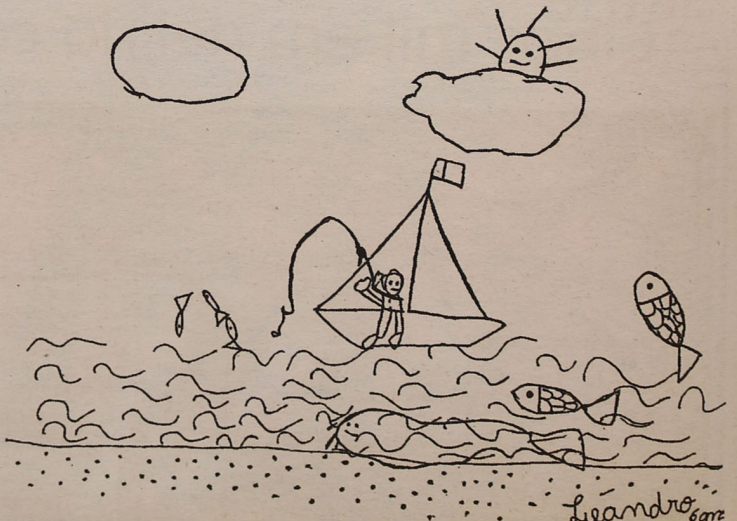
"Vira o vento e muda a sorte", eis como genericamente se definiu o atelier de construções de viraventos (reutilizando pacotes de leite e caixas de cereais e bolachas e recorrendo a alfinetes, cola, rolas, tesouras e paus) que cativou as crianças (os jovens e não só...) em duas animadas sessões, integrando um programa que despertou igualmente a pequenada numa acção de reciclagem (de resíduos sólidos... papel e algas!) e numa visita guiada ao sistema dunar de Paramos.



Eu gosto muito do mar e acho que não o deixariam poluir porque há muita gente a deitar pacotes de sumos para a água.
Cátia Santos 18/07/03



Tatiana Figueiredo
12 anos



Leandro 6 anos

Flashes

Foto Vítor Lancha

Com o enterramento da linha-férrea, a plataforma do Vouguinha, junto à Rua 19, será suprimida, prevendo-se a localização do extremo da Linha do Vouga no sector sul da Rua 33



Preocupação com obra(s) do Hospital e nova visita à lagoa de Paramos

PS/Espinho louva acção da Câmara no processo do enterramento da linha-férrea

O Partido Socialista de Espinho "saúda" a Câmara Municipal de Espinho pela assinatura do contrato para a efectivação da obra do enterramento da linha-férrea no perímetro urbano.

Uma saudação que, contudo, distingue vários intervenientes no processo. "Não nos podemos esquecer dos diversas intervenientes, que culminou neste desiderato tão importante para o progresso e a modernidade do nosso concelho, nomeadamente o actual deputado e ex-ministro do Equipamento Social, João Cravinho, impulsionador do protocolo assinado anteriormente, o actual presidente da Câmara, José

Barbosa Mota, o seu vice-presidente Rolando Nunes de Sousa, os actuais administradores da Refer, Osório de Castro e Luís Miguel Silva, que conseguiram o apoio determinante do ministro das Obras Públicas, Carmona Rodrigues, no sentido de desativar o anterior compromisso assumido, entre o Governo e a nossa autarquia."

Aproveitando a(s) recente(s) vinda(s) dos deputados pelo círculo eleitoral de Aveiro, João Cravinho, Maria de Belém Roseira, Antero Gaspar, Rosa Maria Albernaz e Afonso Candal, ao concelho, "para visitar o Hospital de Espinho e a lagoa de Paramos", os socialistas estão "convictos" que "em relação ao Hospital a acção preponderante do presidente da Câmara, José Mota, foi decisiva, num passado recente, para que este ainda esteja em funcionamento e para que hoje a sua ampliação seja um facto."

E de facto decorre a obra da primeira fase do projecto que visa a ampliação do Hospital, já prevista em PIDDAC desde 2000.

No entanto, "constatamos que as posteriores segunda e

terceira fases estão suspensas, o que não nos satisfaz de maneira alguma, já que este Hospital poderá ser um enorme complemento daqueles que são considerados grandes hospitais e sem a execução destas duas fases, referimo-nos, nomeadamente, à modernização de diversos equipamentos e das valências hoje existentes, o Hospital Nossa Senhora da Ajuda não será o mais desejável, ficando o projecto bastante incompleto."

Quanto à Lagoa de Paramos, "constatamos que não se poderá falar somente de despoluição, uma vez que existem vários agentes poluidores."

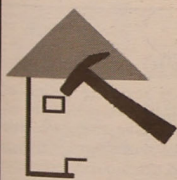
Os socialistas espinhenses explicam...

"Referimo-nos obviamente ao concelho de Santa Maria da Feira que, em Novembro de 2000, assinou um protocolo no Centro Multimeios. Esperamos que com a autarquia feirense, o Conselho de Administração da SIMRIA e o Governo, todos eles do PPD/PSD, consigam dialogar e meter em marcha mais um protocolo e o seu posterior estudo prévio, para implantar no terreno todo o conjunto de

equipamentos necessários à despoluição da lagoa de Paramos. Têm tudo para recomençar, esperando o Partido Socialista que não contribua para que o tempo de espera que mediou a saída do anterior Governo e da anterior Administração da SIMRIA, em mais adiamentos, pois as populações precisam de ver os seus problemas resolvidos, por parte de quem está investido nas respectivas responsabilidades..."

Entretanto, os deputados do Partido Socialista pelo círculo eleitoral de Aveiro - João Cravinho, Maria de Belém Roseira, Antero Gaspar, Rosa Maria Albernaz e Afonso Candal -, assim como os presidentes das Juntas de Freguesia de Paramos, Américo Castro, de S. Paio de Oleiros, Eduardo Rocha, e de Esmoriz, Alcides Vieira, irão visitar, pelas 10.30 horas de sábado, a lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz e os locais mais críticos, "de forma a esclarecer, de uma vez por todas, os problemas inerentes à futura despoluição."

Lúcio Alberto

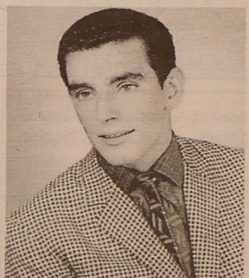


Joaquim
Cardoso

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Admite-se

FUNCIONÁRIO/O

PARA SECÇÃO DE CHARCUTARIA

Contactar: **Supermercado Novo Horizonte**
Rua 16, n.º 641 • Telef. 22 734 19 91

Aluga-se

QUARTO MOBILADO

C/ casa de banho privativo, c/ cozinha
e lavandaria. Centro de Espinho.

Tlm. 91 497 54 63

Vende-se Terreno
para construção

Áreas aproximadas: 1 490 m²
Pinhal: 450 m² • Ribeira: 550 m²
Pinhal Além do Rio: 240 m²

Oferta por escrito e preços separados
em carta fechada.

Rua da Congosta, n.º 141 - Anta - Espinho
(Sr. José Gomes da Rocha)

PALAVRAS
À SOLTA

Vaga de incêndios começou em Vila de rei e nunca mais parou – famílias desalojadas tentam refazer a vida com a ajuda dos vizinhos
Chamas já devastaram mais de 250 mil hectares, área superior ao distrito do Porto
Journal de Notícias

Fogo entrou por Monchique e atingiu em cheio Aljezur – bombeiros e população em estado de alerta vivem momentos dramáticos
Inferno no Algarve
Diário de Notícias

Tragédia atinge serra de Monchique
Fogo obriga 300 a fugir de casa
Correio da Manhã

Oposição quer saber como foi feita junção da Protecção Civil e bombeiros numa só entidade

Fogos: PS acusa Governo de descoordenação política
O Comércio do Porto

Uma demissão e três suspensões de mandato "surpreendem"
Fernando Leão
Mau estar na Junta da Feira
Correio da Feira

Moeda única tornou o país destino da contrafacção feita no estrangeiro
Euros falsos não respeitam fronteiras
Journal de Notícias

Fisco ao ataque
Novos selos nas bebidas alcoólicas
Correio da Manhã

Governo prepara legislação para combater aumento de assaltos a lojas e pessoas
Desbloquear telemóveis vai ser crime
Journal de Notícias

Na Madalena – Gaia
GNR deixou fugir condutor que matou avó e neto
Journal de Notícias

Na madrugada de sábado,
no âmbito da Operação "Portugal Seguro II"

Polícia detém dois condutores alcoolizados e levanta 120 autos de contra-ordenação

O Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, montou, na madrugada de sábado, uma mega-operação de fiscalização, quer a nível rodoviário, quer a nível de estabelecimentos de diversão nocturna, tendo acabado por deter três indivíduos, dois deles por condução dos respectivos veículos com taxas de alcoolemia elevadas, e levando 120 autos de contra-ordenação.

Manuel Proença

A Polícia de Segurança Pública lançou em Espinho, na madrugada de sábado, entre a meia-noite e as cinco horas, uma operação de fiscalização de grande envergadura, no âmbito da Operação "Portugal Seguro II", que decorreu em todo o país, envolvendo meios da PSP de Espinho, de Coimbra e do Corpo de Intervenção da PSP do Porto.

Tratou-se de uma "acção de combate à criminalidade, fiscalização de estabelecimentos de diversão nocturna e fiscalização do cumprimento da legislação rodoviária", envolvendo 58 elementos policiais, entre oficiais, chefes e agentes do Comando Distrital de Aveiro (da Esquadra de Trânsito, Esquadra de Investigação Criminal e Brigadas de Intervenção Rápida da Divisão Policial de Aveiro e da Secção Policial de Espinho, e elementos das Brigadas de Fiscalização Rodoviária das Esquadras de S. João da Madeira e de Ovar), do Comando de Polícia de Coimbra (Esquadra de Trânsito) e Corpo de Intervenção do Porto, 11 viaturas e cinco motocicletas.

A PSP, durante a acção de fiscalização de trânsito, deteve três indivíduos, sendo dois deles por condução sob o efeito de álcool com taxas de alcoolemia de 1,40 (um homem de 34 anos, empregado fabril) e de 2,13 gramas por litro (um pintor de construção civil de 33 anos), e um por falta de habilitação legal para conduzir um ciclomotor – um empregado de mesa, de 41 anos.

A Polícia, submeteu ao teste do balão, 310 condutores e detectou que 11 deles conduziam os respectivos veículos com excesso de álcool, mas com uma taxa

inferior a 1,2 gramas por litro.

A Polícia de Segurança Pública, em 373 viaturas fiscalizadas, detectou 33 infracções, nomeadamente falta de apresentação de documentos de cinto de segurança (11). Das 2029 viaturas controladas por radar, foram detectadas 50 infracções por excesso de velocidade. Nas operações de fiscalização de trânsito, os agentes da PSP apreenderam uma viatura por falta de seguro de responsabilidade civil.

Por fim, a PSP, graças ao novo sistema de POS, conseguiu detectar que três dos condutores fiscalizados tinham coimas para pagar num valor global de 698,57 euros.

Por outro lado, na operação de fiscalização levada a cabo pela Polícia em 23 estabelecimentos de diversão nocturna, foram registadas 25 infracções, nomeadamente por falta de licença de exploração de máquinas de diversão (7), falta do livro de reclamações (3) e do aviso da sua existência (2) bem como da afixação do horário de funcionamento (2).

Entretanto, a Polícia de Segurança Pública de Espinho, deteve, no dia 5, de madrugada, um homem de 36 anos de idade, por ter sido interveniente num acidente de viação e ter acusado uma taxa de alcoolemia de 2,07 gramas por litro.

Durante o período compreendido entre os dias 4 e 11, a PSP de Espinho registou 11 acidentes de viação, de onde resultaram três feridos ligeiros. Durante este período, a Polícia de Espinho leu 230 autos de contra-ordenação por diversas infracções às regras de trânsito.

PALAVRAS
À SOLTA

Morte no regresso de férias
Choque desfaz família na A2
Correio da Manhã

Amputada uma perna ao nível do joelho
Agente da Brigada de Trânsito da GNR atropelado na EN18 (Évora) ao realizar fiscalização
Journal de Notícias

Em Oeiras
GNR com medo de ataques a tiro
Correio da Manhã

Câmara aprova moção reiterando importância da Polícia
PSP pode deixar Feira
Correio da Feira

Outros dois homens escaparam ao homicídio porque se refugiaram num restaurante em Amarante
Assassinou dois homens por piropos à mulher
Journal de Notícias

Disparo de amigo em Mangualde
Acidente mata em montada (fora de época) ao javali
Correio da Manhã

Caso de "religião popular" no Centro
"Mãe Maria" da Ladeira morre aos 72 anos
Correio da Manhã

Facilidades processuais permitira a resolução mais rápida dos casos – taxa de separação atingiu o maior nível de sempre em Portugal
Número de divórcios disparou em 2002
Journal de Notícias

Exames de averiguação paterna aumentaram cerca de 40% só num ano – Ministério Público justifica processos com maior número de mães solteiras
Pais recorrem mais a testes de paternidade
Journal de Notícias

Anunciado no dia 12
Cartão Jovem alarga a 30 anos
Correio da Manhã

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vitor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Saneobas; Maria Fernanda Barrocas; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones
Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.º d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Políclínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marina 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldino 22 734 36 42

As obras de ampliação do Hospital Nossa Senhora da Ajuda estão a andar "sem conflitos e a bom ritmo" como afirma Cruz Pires, o director hospitalar, e podem verificar todos quantos passam pela Avenida 24, de onde já se vê nascer o edifício que dá corpo à primeira fase da obra. Quanto às segunda e terceira fases... ainda estão à espera do aval do Governo!



Segunda e terceira fases à espera de aprovação

Obras do Hospital em bom ritmo

Sandra Soares

O Hospital de Espinho enfrentou um atraso de alguns meses para o início da primeira fase de remodelação e ampliação das suas instalações, mas desde que se deu início às obras, no início de Junho, tudo tem corrido como previsto e já se pode ficar com uma ideia de qual será o aspecto final do edifício, dentro de pouco mais de ano e meio.

Mantendo-se a totalidade dos serviços em funcionamento, foi necessário transferir al-

guns dos serviços do hospital para instalações provisórias, pelo que, os serviços administrativos estão a trabalhar no antigo edifício da Segurança Social, e os utentes para consultas externas são atendidos naquele que, antigamente, era conhecido por pavilhão.

Ambos os edifícios se situam nas traseiras do hospital, com entrada pela Rua 35.

Esta primeira fase de ampliação implicou a demolição do prédio que se encontrava virado para a avenida 24, para edificação, de um edifício de três andares, que vai albergar

as consultas externas no rés-do-chão, sendo o primeiro e segundo andares para internamento.

Embora localizada no mesmo local do prédio demolido, este novo edifício também abrange o espaço que, anteriormente, servia para o estacionamento dos funcionários hospitalares, dando à fachada do edifício um aspecto mais homogéneo e equilibrado, enquanto também vai permitir um aumento significativo do número de camas do hospital.

As obras estão a andar a bom ritmo e, em poucas sema-

nas, a edificação já está no segundo andar, o que deixa o director do hospital satisfeito, pois a obra tem decorrido "sem qualquer conflito e a bom ritmo".

Apesar da obra ter um prazo de 20 meses, tendo em conta o andamento dos trabalhos, nestas primeiras semanas, poderão concretizar-se as palavras da construtora que, desde o início, não colocou de parte a ideia de conseguirem antecipar o fim dos trabalhos.

Depois desta primeira intervenção, o plano-director do

hospital inclui outras duas fases, que ainda não têm o aval do Governo, mas têm o apoio dos deputados socialistas eleitos pelo distrito de Aveiro que fizeram, recentemente, uma visita ao hospital, onde garantiram que iriam lutar por esta obra.

A segunda fase deverá passar pela melhoria de áreas como a cozinha, os serviços de urgência, farmácias, arquivo clínico, serviços internos do hospital, sendo possível que numa terceira fase se pense numa maior ampliação do edifício com

utilização do espaço virado para a Rua 35.

Entretanto, e apesar das obras, as valências do hospital encontram-se a funcionar dentro da normalidade e, apesar de haver maior barulho em algumas zonas e dos funcionários do mesmo terem um novo local onde estacionar as suas viaturas, cedido pela Câmara, a título provisório, não parecem haver queixas muito diferentes daqueles que já são efectuadas há muitos anos e se relacionam com a dimensão do hospital e o funcionamento das suas urgências.



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Sónia Rocha*

Combater o incêndio na habitação

Na sequência de um artigo sobre prevenção de incêndios, surge este, sobre procedimentos a adoptar em caso de incêndio. Assim, perante um início de incêndio em qualquer ponto da habitação, adopte de imediato um dos seguintes procedimentos:

– Retire para local isolado o objecto em chamas ou outros materiais combustíveis, especialmente os muito inflamáveis.

Em situação de início de incêndio nos quartos e outros locais de habitação, excepto na cozinha, e com pessoas dentro da

habitação:

– Não entre em pânico, não grite, não corra, procure debelar o foco de incêndio e chame as outras pessoas da habitação;

– Utilize o extintor ou a simples mangueira de jardim ligada à torneira para extinguir o incêndio ou ainda qualquer meio disponível;

– Utilize o telefone e chame os bombeiros;

– Desligue o quadro eléctrico e a instalação de gás;

– Não dominando o fogo e caso possa sair da habitação, adopte o plano de evacuação ou de fuga, e dirija-se para a saída;

– Se a sua roupa se incendiar, deite-se no chão e role sobre si mesmo ou enrole-se numa toalha se possível molhada;

– Não corra, mas desloque-se rapidamente para a saída ou lugar seguro e ponto de encontro ou reunião;

– Improvise uma máscara com um lenço molhado para proteger as vias respiratórias e gatinhe, caso exista fumo denso;

– Proteja os cabelos e o rosto;

– Se ficar retido num aposento interior, não perca a calma e bata fortemente na porta e paredes e chame por socorro;

– Feche as portas ao sair e nunca utilize o elevador;

– Utilize uma lanterna que deve ter sempre à mão;

– Não volte atrás enquanto durar o incêndio, nomeadamente para recuperar valores;

– Colabore com os bombeiros, indicando a localização de pessoas retidas no interior da habitação;

Em situação de início de incêndio na cozinha:

– Caso comece a arder o óleo da frigideira, actuar imediatamente com uma tampa sobre a mesma – não utilize água;

– Um incêndio que envolva óleo, azeite, líquidos e gases inflamáveis e electricidade – não utilize água;

– Também se pode combater o incêndio pelo processo de abafamento, utilizando por exemplo uma manta.

– O número de telefone do corpo de bombeiros deve estar em local bem visível em todas as habitações. Se tiver alguma dúvida, não hesite em contactá-los.

Pela oportunidade do assunto, deixo a indicação do artigo sobre riscos para a saúde resultantes da ocorrência de incêndios, informação à população, que pode ser obtida pela Linha Saúde Pública 808 211 311 ou consultada na página da net da Direcção Geral de Saúde. (<http://www.dgsaude.pt/cidadao/calor/incendios.pdf>)

Lembre-se sempre que é mais fácil prevenir os incêndios do que ter que os apagar.

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho

inquérito

Genericamente, os espinhenses estão satisfeitos com os serviços prestados no seu hospital, mas há exceções. Algumas pessoas são bastantes críticas em relação aos serviços prestados nas urgências, outras referem que, para a sua dimensão, o concelho merecia um hospital maior, embora reconheçam que Santa Maria da Feira e Gaia estão perto. Numa coisa todos são unânimes, as obras eram necessárias.

Espinhenses satisfeitos com os serviços, mas...

"Espinho merecia um hospital maior"

Sandra Soares

1. O que acha do funcionamento do Hospital de Espinho?
2. Não o preocupa que certos casos de urgência tenham de ir para Gaia ou para a Feira?
3. O Hospital de Espinho estava a precisar de obras?

Carla Sousa
27 anos
Bancária
Emoriz



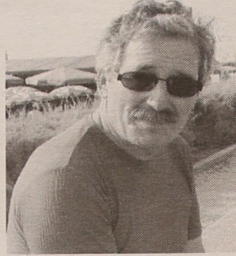
1. Eu fui lá com uma miúda, acompanhar a mão da bebé, e fomos rapidamente atendidas. Nunca entrei lá dentro, só na recepção das urgências, mas não fiquei com má impressão. Acho é que é um bocado velho....
2. Eu assustei-me com um pequeno lanho e, se calhar, levava a mal se tivessem de enviar a miúda para outro lado, a não ser que fosse preciso fazer alguns exames mais complicados e ali não tivessem capacidade. Nesse caso, um hospital maior tem outra segurança. Agora, se pudessem fazer aquilo lá e a mandassem para outro hospital ficava chateada.
3. Estava a precisar e é sempre bom.

Arlindo Soares
80 anos
Comerciante
Espinho



1. Acho que aquilo é maravilhoso, já lá fui por duas ou três vezes e fui muito bem tratado. Numa emergência, com problemas asmáticos, ou quando andava à caça e me feri numa perna fui tratado maravilhosamente e só tenho a dizer bem.
2. É verdade, mas isso ultrapassa-me, ouvi falar... Entrando com obras acho que vai melhorar.
3. Mesmo família minha que lá tem estado, depois de operados, tiveram tratamento principesco e com as obras acho que ainda vai ficar melhor.

Eduardo Ferreira
50 anos
Desempregado
Espinho



1. Embora pouco ou nada tenho precisado do hospital, sempre que tenho necessitado tenho sido bem atendido, mesmo a nível de urgências. Julgo que funciona razoavelmente bem.
2. O que nos falta é não darem aqui continuidade aos serviços, porque vem precisávamos. Infelizmente, este é o hospital que temos... Espinho merecia um hospital maior, mas fomos ultrapassados pelo hospital de Santa Maria da Feira que tem ótimas condições. Lamento é que Espinho não tenha esse hospital.
3. Não estou a par das obras, pois como não tenho precisado do hospital não me tenha apercebido delas. Mas acho por bem que façam essas obras e que deem à cidade um hospital digno do seu nome.

Estela Sousa
31 anos
Secretária
Espinho



1. Funciona muito mal... Pessimamente! Cada vez que se vai às urgências perde-se lá tempos infinitos, porque as médicas estão sempre muito ocupadas. Não estão a fazer nada, estão a ver televisão...
2. O meu bebé nasceu em Santa Maria da Feira, aqui não fazem partos, não sei se com as obras vão passar a fazer... Espinho merecia um hospital com mais capacidade, até porque, indo de urgência de Espinho para Santa Maria da Feira pode acontecer alguma coisa pelo caminho.
3. Espero que com as obras as coisas melhorem. Já que estão a gastar dinheiro ao menos que façam uma coisa em condições.

Dinis Caleiro
66 anos
Industrial
Espinho



1. Eu fui lá uma vez ou duas e achei-o razoável, não tenho nada que dizer. Só fui às urgências uma vez e há bastante tempo, mas creio que a coisa correu bem.
2. Não sei. Eu, graças a Deus, não tenho problemas que me levem até ao Hospital.
3. Eu acho que sim, creio que as obras não são para piorar.





Augusta Rolo
67 anos
Aposentada
Paramos



1. Acho que o hospital é uma coisa impagável. A qualquer hora da noite vimos ali e temos sempre quem nos atenda. Tenho um netinho que dorme em minha casa e qualquer aflição que apareça, como a qualquer criança, vimos ao hospital e somos sempre atendidos. Num meio onde vivem pessoas é necessário um posto de socorros.

2. Haja para onde ir. Para as primeiras coisas, temos Espinho que vê se pudemos ficar. O meu pai que faleceu com cerca de 90 anos, vinha para aqui fazer uns exames de rotina e era muito bem tratado. É muito jeitoso ter isto à beira de casa. Se necessário for irmos para Gaia ou Feira, já vamos daqui a saber como estamos e se haver necessidade até já vamos medicados.

3. Com certeza que sim. Não estava em boas condições, por isso devia estar a precisar do que se está a fazer, até porque para a população que temos em Espinho, é necessário que o hospital vá para a frente.

José António Seixas
46 anos
Pagador de banca
S. Félix da Marinha



1. É bom. Ultimamente não tenho sentido problemas no atendimento.

2. Não conheço, Pelo menos comigo ou com a minha família, nunca aconteceu.

3. Era capaz de precisar de obras de ampliação, mais especialidades, como a cardiologia. Santa Maria da Feira veio tirar algumas oportunidades a Espinho, mas o concelho tem uma população flutuante muito grande, muito maior do que a da Feira. Se calhar, podia ter-se investido mais...

Armindo Neto
52 anos
Operário fabril
Espinho



1. Eu acho que o hospital de Espinho, nos últimos tempos, melhorou muito, ao nível do bloco operatório e em termos de higiene e limpeza. Estive lá internado à pouco tempo e notei que ao nível do pessoal também há uma certa cultura para receber melhor e acho que no global está bem.

2. Eu, desde sempre, não achei bem, que Espinho, como terra que é e com a posição que tem enquanto estância turística, tivesse um hospital com uma urgência, mas que por pequenas coisas as pessoas tivessem de ir para Gaia ou para a Feira. A radiografia fecha às cinco horas e depois já não há hipótese de se tirar uma radiografia, se um insecto entrar num olho e for preciso um oftalmologista... Casos simples que obrigam a ir a Santa Maria da Feira ou Gaia. Mas compreendo que esta situação não é do domínio da gerência do hospital de Espinho, mas do Governo, pois as ordens vêm de Lisboa.

3. Acho que sim, porque aquela parte onde havia quartos particulares estava ultrapassada, pois apesar de se r utilizada como enfermaria geral não havia jeito que apenas uma pessoa ocupasse um quarto, quando o espaço pode ser melhor aproveitado.

Paula Costa
33 anos
Doméstica
Grijó



1. Não tenho que dizer. Vou lá muitas vezes com a minha canalha e sou sempre bem atendida, tem de se esperar um bocadinho, mas isso é normal.

2. O hospital de Espinho não é como o de Gaia, não tem os aparelhos que há em Gaia ou na Feira, por isso, se não têm capacidade, acho bem mandarem para outros hospitais, que tenham outras condições. Além disso, normalmente a ambulância leva sempre um médico, quando tem de haver uma transferência.

3. Acho bem, estão a precisar de aumento e deviam de pôr cá bons médicos como à na Feira e em Gaia.

Carlos Lima
57 anos
Empregado industrial
Espinho



1. Já não vou lá há muito tempo. Em tempos ia lá às urgências, era um hospital pequenino, com alguma eficiência que não era a mais desejada, mas ia funcionando. Não tendo nem coisas boas nem más para dizer sobre o hospital.

2. Se houvesse um hospital central aqui em Espinho dava mais jeito, para não nos obrigar a deslocar. Mas, quem dirige estas coisas é que sabe e também não podemos ter um hospital central em cada terra. Fecharam o de Oleiros que tinha tradição, fizeram o da Feira que é um grande hospital, funciona bem, é moderno, eficiente... Quanto a Espinho, temos hospitais centrais próximos em Gaia e na Feira, pelo que estamos bem. O que é preciso é que o de Espinho funcione bem dentro da sua dimensão, como primeira assistência.

3. Tudo o que seja para melhorar é bom. O muito ou pouco que faz tem de o fazer em qualidade e se as obras servirem para aumentar a eficiência, acho que é bom.

Olívia Costa
55 anos
Doméstica
Anta



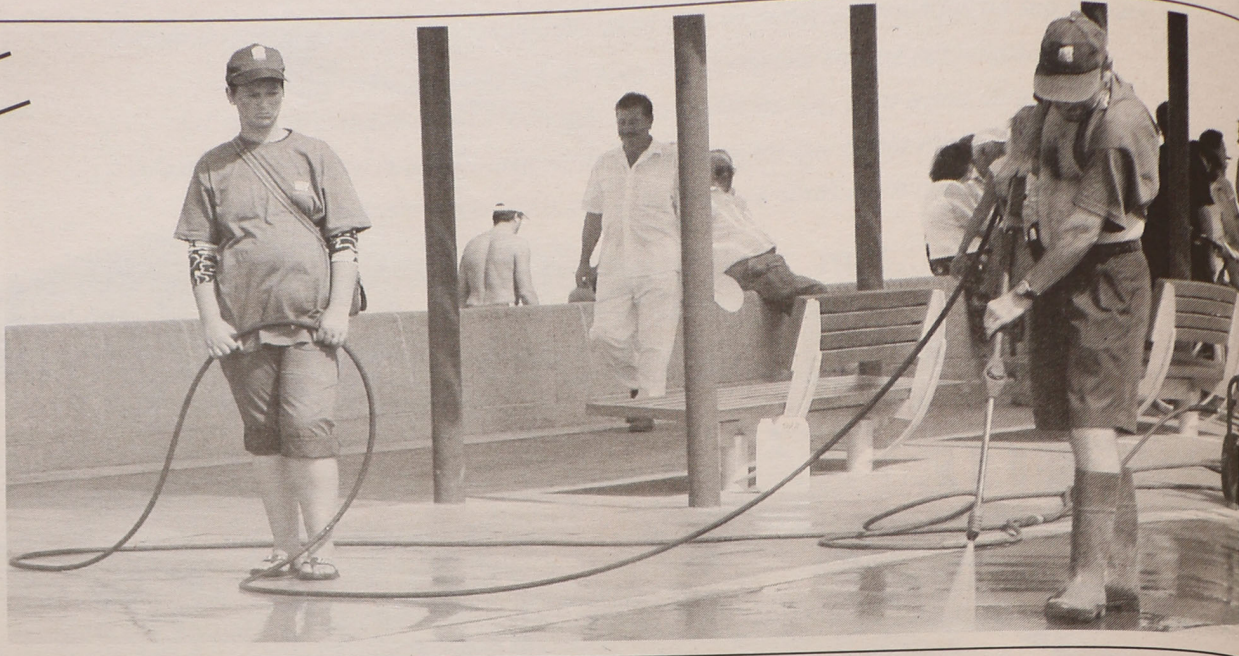
1. Estive lá nove dias internada e só tenho que dizer bem. Correu tudo bem e não tenho qualquer razão de queixa.

2. Quanto às urgências, graças a Deus nunca precisei, por isso não sei responder. Embora, pense que o hospital de Espinho devia de atender mais depressa as pessoas aqui do que mandá-las para a Feira. Devia de ter médicos e pessoas responsáveis para que quando houvesse uma emergência não fosse preciso mandar a pessoa para outro hospital.

3. Acho que está bem aumentarem o hospital.

Flashes

O novo passeio da beira-mar tem sido alvo de grandes cuidados, pois regularmente, funcionários da Câmara Municipal, com um compressor e água, procedem à respectiva limpeza



O presidente da Apardil defende a despolição da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz imediatamente a seguir à época balnear, sugerindo a abertura à entrada de água do mar para uma melhor e ampla intervenção relativamente às quase nulas acções que ali se processam para anular a calamidade ambiental. "Os peixes e as aves morrem, a água está preta e cheira mal e ninguém nada faz!" Domingos Marques Monteiro até já questionou a Secretaria de Estado do Ambiente e recebeu o ponto da situação...

Apardil inteira-se junto da Secretaria de Estado do Ambiente do ponto da situação...

O jornal *Defesa de Espinho* teve acesso a dois documentos que testemunham a troca de informações entre a Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais e o gabinete do secretário de Estado do Ambiente.

Da representação do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente (que tutela a Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território Centro), a Apardil foi elucida, por sua solicitação, a propósito da "movimentação de areias para abertura da barra da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz, nos concelhos de Espinho e Ovar."

No documento governamental lê-se, com curiosidade...

"Esta questão prende-se com a deficiente qualidade da água que muito penaliza os concelhos de Espinho e Ovar, sem que estes contribuam para a problemática ou a possam resolver já que, tudo indica, o grosso da poluição tem origem para montante, fora da área de jurisdição destas autarquias.

Tanto quanto se sabe, toda esta problemática irá ser resolvida com a extensão da SIMRIA aos concelhos que drenam para a lagoa de Paramos (barrinha de Esmoriz), e que até lá cria uma situação bastante melindrosa.

Tanto quanto foi dado a perceber ao signatário, no passado e sobre este mesmo assunto, chegou a haver conflitos entre os senhores presidentes das Câmaras Municipais de Espinho e Ovar devido a desencontros profundos sobre esta matéria pois se a barra estiver:

Fechada, o problema da subida do nível das águas na lagoa e a poluição afecta sobretudo o concelho Espinho, com inundações e situações de insalubridade generalizada;

Aberta, interfere na qualidade das águas balneares das praias marítimas do concelho de Ovar, sobretudo a praia de Esmoriz e Cortegaça e é tanto mais sensível a matéria quando se sabe que tal situação irá ter repercussões directas na manutenção da Bandeira Azul nestas praias.

O comportamento natural destas pequenas bacias com barras em zonas arenosas, se não forem intervenções artificiais, têm um comportamento errático, consoante o regime de pluviosidade e das tempestades marítimas, havendo uma tendência para fecharem durante o Verão e abrirem quando os caudais de montante são mais intensos ou se acumulam e que ora favorece os interesses de uma das partes ora da outra.

Embora já tenha sido proposto deixar-se evoluir a abertura da barra naturalmente, reconhece-se que os impactos desta solução são sempre mais extremos e imprevisíveis para os interesses das partes envolvidas, não se contabilizando aqui outros factores.

Por este facto, após contacto com as autarquias em questão, a Capitania do Douro e a DRAOT Norte, foi proposto pelo signatário um acordo de procedimentos, não escrito; para a abertura controlada da barra que se baseou nos seguintes princípios:

A Câmara Municipal de Ovar ficaria responsável pela abertura pontual da Barrinha, devendo previamente informar a Capitania, tendo em vista conseguir-se um duplo objectivo: impedir que haja inundações no concelho de Espinho ou que se agrave os problemas de insalubridade; e diminuir o risco de poluição das praias de Ovar, já que a abertura da Barrinha é efectuada durante a noite e de uma forma muito pontual.

Sempre que a Câmara de Espinho entenda que se estão a atingir níveis de água na Barrinha que justifique a sua abertura, esta alertará a DRAOT Centro que por sua vez comunicará à Câmara Municipal de Ovar.

Caso tal procedimento não seja suficiente, então proceder-se-á a uma reunião conjunta para melhor se acertar nos procedimentos.

Na convicção generalizada que a abertura controlada da lagoa favorece mais os interesses das partes, este acordo teve

a aceitação, no passado dia 3 de Julho, do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e do vereador Américo Sá Pinto, da Câmara Municipal de Ovar, da DRAOT Norte e da Capitania do Douro, na sequência de contactos telefónicos mantidos para o efeito.

Mais se informa que estas diligências surgiram na sequência do Fax da Câmara Municipal de Espinho de 20/6/03 e do Ofício nº 357/DAQV de 3/7/3 e cujas cópias se anexam."

Por seu turno, a Apardil, presidida por Domingos Marques Monteiro (igualmente membro da Assembleia Municipal eleito pelo PSD), registou a recepção da missiva do gabinete do secretário de Estado do Ambiente, com a seguinte reacção:

"Concluimos que ao contrário do que dizem os nossos autarcas (presidentes da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Paramos) bem como das deliberações recentemente aprovadas pelas Assembleias de Freguesia de Paramos e Municipal de Espinho, a nossa Câmara deu o seu acordo para que a de Ovar, mediante prévia informação à Capitania do Douro, possa actuar com as máquinas na foz da lagoa.

Surpreende-nos tal acordo

de procedimentos, não escrito, proposto pela DRAOT Centro, quando o que se questiona é a movimentação de areias para tatar a foz, devido à forma como são feitas e aos resultados que originam, contrários aos objectivos pretendidos, até pela Câmara de Ovar.

Quer o fax da Câmara Municipal de Espinho como o ofício da Câmara Municipal de Ovar deixam claro que as intervenções são no sentido de fechar e não de abrir a foz da lagoa.

Nos últimos anos, as aberturas da foz da lagoa têm ocorrido naturalmente, sempre que o nível das águas atinge o da restinga de areia, devido à recepção das águas pluviais ou da introduzida na lagoa pelas marés mais altas.

Essas aberturas naturais, mantidas quase permanentemente para além dos meses de Verão, não têm causado nas águas balneares efeitos graves, como provam os resultados das análises que basearam a atribuição da Bandeira Azul à praia de Esmoriz

A subida do nível das águas da lagoa, nos meses de Verão, não têm tido, no concelho de Espinho, influência nas inundações e os odores e a insalubridade aumentam quando o nível da água baixa.

Ficamos agora a saber que a DRAOT Norte, a Capitania do Douro e a Câmara Municipal de Espinho aceitaram que a gestão da foz da lagoa, sita em Paramos/Espinho, deve ser feita pela DRAOT Centro. Será que tal acordo respeita minimamente o que definem os Decretos-Lei 70/90 e 46/94?

Sabemos é que, recentemente, desapareceu o marco divisorio entre domínios de freguesias, concelhos e Direcções Regionais do Ambiente, com referências JPP, JPE, 1902 e 1629, respectivamente, nas suas faces pelo norte, sul, este e oeste, que era bem visível a uns 15 metros a sul do canal da foz e que depois disso, agentes quer da Polícia Marítima como da de Segurança Pública, que foram ao local quando as máquinas lá andavam, entenderam que actuavam legitimamente em Esmoriz.

Assim e porque a situação cada vez mais se agrava, terá de continuar a ser denunciada à Assembleia de Freguesia de Paramos e à Assembleia Municipal de Espinho, bem como à população do concelho, através da comunicação social, a quem vamos dar conhecimento do conteúdo da presente.

Lamentamos a grave situação da lagoa, bem como os efeitos muito prejudiciais, principalmente, para o concelho de Ovar e apelamos para que seja feita uma ponderada intervenção na foz da lagoa, logo a seguir à época balnear, única forma de minorar tais efeitos, enquanto a situação não se resolve na globalidade."

Lúcio Alberto

Bastava regar
para minimizar prejuízos

Pó das obras prejudica comércio da Rua 23

Os comerciantes da Rua 23, da zona compreendida entre as ruas 12 e 8, com um abaixo assinado, manifestaram o seu desagrado pelo pó que é provocado com a passagem de automóveis e apelam à Câmara para tentar minimizar os prejuízos regando, regularmente, as ruas.

Manuel Proença

Os comerciantes da Rua 23, na zona compreendida entre as ruas 8 e 12, fizeram um abaixo-assinado, entregue ao advogado da Associação Comercial de Espinho, cujo conteúdo é o seguinte:

"Com estabelecimentos comerciais na Rua 23, entre as Ruas 8 e 12, vimos solicitar ajuda, devido às obras que decorrem desde o mês de Maio do ano corrente e que estão a prejudicar gravemente todas as casas comerciais compreendidas neste espaço, devido às nuvens de pó que invadem as casas".

De entre as muitas assinaturas que constam no documento, destaca-se a do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, que decidiu, assim, estar do lado dos comerciantes.

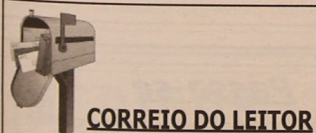
Os comerciantes da Rua 23 não se queixam das obras, pois entendem que "são absolutamente necessárias à cidade", referiu o próprio presidente da Junta de Freguesia de Espinho. António Catarino lamenta que "haja tanto pó pelo ar" e gostaria que "a Câmara Municipal regasse as ruas mais frequentemente para que os incómodos fossem minimizados".

De facto, o edifício da Junta de Freguesia, não só sofre as consequências do pó, como também tem pela frente o estaleiro.

Os comerciantes da Rua 23 estão muito preocupados, uma vez que o pó, para além de lhes afectar a própria saúde, entra-na-se dos produtos que estão expostos nos seus estabelecimentos comerciais. Muitas das vezes, a solução que não agrada a muitos, passa por fecharem as portas das lojas, por alguns momentos.

Mas as preocupações com o pó não se resumem, apenas à Rua 23. Em todas as outras, artérias, onde se está a proceder a esta intervenção, era necessário colocar um pouco de água, de modo a que a poeira deixasse de importunar o comércio e os transeuntes.

Note-se, por fim, que a Câmara Municipal, ultimamente tem posto um carro-cisterna a circular, regando as principais ruas, mas outras, como as 25, 14, 12 e 10 têm sido esquecidas.



CORREIO DO LEITOR

"Allez, Espinho!"

Espinho "necessita" de novas energias ou sinergias, conjugar boas vontades e entusiasmos para o desenvol-

vimento de uma atitude mais prática, rentabilizada, próxima de cada cidadão!

Nota-se um apelo maior, procurando conciliar os aspectos arquitectónicos da própria cidade, mas também é necessário requalificar (termo muito utilizado...), procurando substituir, por exemplo, os velhos "paralelos" de muitas ruas da cidade, por outros mais novos, regularizando o piso, melhorando a segurança de peões e automobilistas, com um conjunto final de qualidade e lazer!

Aqui, no jornal de *Defesa de Espinho*, é usual a observação de muitos aspectos negativos e também positivos da cidade, em concordância com a observação da utilidade de gastos mais expressivos e sentidos de novas

iniciativas, públicas ou particulares.

O Centro Multimeios, que integra o Planetário, o "novo" Mercado Municipal, a limpeza das praias e as esplanadas atractivas, precisam de um fecho dourado, com mais arquitectura, e aproveitamento de oportunidades, quicá, tipo "Docas de Gaia", embora de acordo com o espírito vareiro de Espinho.

Uma nota também para a zona de Paramos: a estrada tão estragada e, claro, a revitalização do aeródromo.

Então, "allez, Espinho!"

Pedro Luís Fonseca
(Carvalhos - Gaia)

Acumulado do mês supera oito milhões de euros

Casino de Espinho dá nove 'jackpots' em Julho

Durante o mês de Julho, o somatório dos 'jackpots' progressivos e dos prémios menores atribuídos pelo Casino de Espinho foi de 8.378.554,48 euros.

O dia 1 de Julho constituiu, desde logo, um dos momentos mais generosos: uma máquina 'multijackpot' "deu" a um cliente habitual 15.320,23 euros. No dia seguinte, um jogador ocasional arrecadou 7.243,07 euros na área de máquinas conhecida por "Escolinha".

A sala de 'slot-machines' continuou, de resto, a ser palco privilegiado para uma "maré cheia" de jackpots, num total de nove, que ascenderam a 79.150 euros. Os frequentadores bafejados pela sorte pre-

feriram manter o anonimato.

Por outro lado, o acumulado dos prémios proporcionados de Janeiro a Julho de 2003 foi de 53 135.460,84 euros e o maior 'jackpot' de sempre do Casino de Espinho, no valor de 1.202.136,51 euros, foi atribuído em Abril a um jovem empresário do Porto.

Aquela sala de jogos prepara-se agora para dar 253.570 euros em 'jackpots' distribuídos pelos mais de 170 jogos disponíveis.

Sorteio de um automóvel

Entretanto, o Casino de Espinho está a promover, até ao dia 26 de Setembro,

o sorteio de um Citroën C3 Pluriel 1.4i, no valor de 21 mil euros. Diariamente (às 18, 20, 22, 24 e 2 horas precisas) são distribuídos pelos clientes cupões a colocar numa tómbola situada no hall do casino.

A atribuição do automóvel será efectuada no dia 27 de Setembro, às 23 horas, na sala de máquinas. Se o premiado estiver presente no momento do sorteio, receberá como prémio suplementar uma semana de férias para duas pessoas no Hotel Algarve Casino, na Praia da Rocha.

A título de curiosidade, acrescente-se que a "sala mista", outra novidade

lançada com grande êxito em Abril, tem vindo a registar uma invulgar adesão. De facto, muitos têm sido os frequentadores que optam pela possibilidade de apostar nos jogos tradicionais desfrutando do ambiente informal da sala de máquinas: a "sala mista" é um espaço criado na sala de máquinas automáticas que disponibiliza, para além de 47 'slot-machines', quatro jogos tradicionais, designadamente Roleta Americana, 'Black Jack', Banca Francesa e 'Poker sem Descarte', com apostas a partir de apenas um euro.



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Novo rosto do turismo espinhense espera o necessário complemento!

Pode dizer-se, com alguma segurança, que Espinho acabou de dar o primeiro e importantíssimo passo para a sua efectiva ascensão ao almejado turismo de qualidade, que decididamente relance o nome da Rainha da Costa Verde para patamares cimeiros da cena internacional e nos proporcionem, a curto ou médio prazo, melhor nível económico. O turismo é, como se sabe, uma arma poderosíssima e uma verdadeira alavanca que faz girar em todo o Mundo verdadeiras multidões de pessoas endinheiradas, ávidas de conhecerem novas paisagens, novos costumes e ideais gastronómicos.

As infra-estruturas agora criadas na "nova" Rua 2 (Avenida Atlântica), salvo pequenos acertos de melhoria de utilização, vieram colmatar uma enorme lacuna existente nesta terra, que a partir de agora deu a possibilidade de manutenção física, não apenas às pessoas aparentemente saudáveis, mas também para aquelas que padecem de deficiência motora e estavam inibidas de se deslocarem num passeio agradável, num excelente piso, à beira mar. Mercê do longo percurso, sobre aquele belo tapete, quase toda a gente pode dar largas à sua alegria passeando no local mais despoluído do universo, a pé, de bicicleta ou de patins. Porém, no capítulo do tráfego rodoviário, esta requalificação da avenida marginal, julgava-se que viria disciplinar o trânsito que atravessava uma situação lastimável, nomeadamente ao nível dos aparcamentos selváticos, o que não está a acontecer e a população lastima profundamente, por ver carros novamente em cima dos novos passeios.

Sabendo-se que uma grande percentagem de automobilistas são exímios obstinados no total desrespeito pelas leis, dada a passividade das autoridades, os condutores já não procuram lugares disponíveis e legais para parar as viaturas. O melhor é estacionar por perto do local que frequentem, nem que para



Foto VÍTOR LANCHÁ

isso seja totalmente em cima de um passeio e até a tatar a porta de qualquer cidadão. Por tal motivo, apela-se à PSP que zele pela preservação pelo menos dos novos equipamentos, não perdendo multas e reboques necessários, para a dignificação da nova "sala de visitas" da cidade de Espinho. Também junto ao pontão do restaurante Cabana, lamentavelmente as pessoas deixam, desde há muito tempo, os carros em cima dos estreitos passeios, impedindo a circulação de peões, só para não chegarem ao parque que fica a menos de 50 metros!!!

Terras do interior com larga visão de trânsito

A população de Espinho que recentemente visitou Trás-os-Montes, pelas "mãos" da nossa edilidade, ficou bem elucidada pela forma como nas autarquias de Vila Real e de Miranda, os responsáveis pelo pelouro de trânsito, souberam proporcionar aos habitantes e aos forasteiros, espaços bem delineados para estacionamentos. Em todas as ruas e avenidas centrais destas

idades o estacionamento é pago através de parcómetro central. Não se vê uma única viatura em cima dos passeios! Nas áreas de maior densidade habitacional ou de tráfego rodoviário, todos os espaços destinados a estacionamentos estão pintados com listas separadoras! Enfim, outra visão, outro planeamento! Também em Espinho estacionar viaturas poderia ser altamente rentável!

Tremos ficar pelo primeiro passo?

Entretanto, como dizíamos, ao iniciar a peça, Espinho acabou de dar o primeiro e muito importante passo na ascensão para um turismo de melhor qualidade. Agora... faltam os restantes!

A opinião generalizada dos espinhenses é de que a urbanização da avenida marginal é caduca, com autênticos pardieiros, que não servem nem sequer para cenário das objectivas das televisões. Valha-nos os edifícios PraiaGolf, Casino, Aparthotel consi-

HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

CLÍNICA DE

MEDICINA

DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Passa-se

LOJA PEQUENA C/ ARRUMOS,

A TRABALHAR. PARA VÁRIOS RAMOS,
JUNTO À LINHA, NO CENTRO. BOM PREÇO.

RENDA: 300 €

Tlm.: 91 980 94 75

Motor de desenvolvimento para Portugal

Turismo

"Há muito que vários economistas apontam o turismo como uma das principais fontes de receita para a economia portuguesa. Outros vão mesmo mais longe e apontam-no não só como uma vocação natural da nossa economia, mas também como a ansiada alavanca para a retoma."

Eis o inrôito de uma análise elaborada pelo Departamento de Pesquisa de Lisboa do BIR (Boletim para a Imprensa Regional).

E se, de facto, o turismo assume papel relevante na economia nacional, também é inegável a oportunidade que se nos depara com a realização em Portugal da próxima edição do Campeonato Europeu de Futebol, com Espinho, por exemplo, privilegiadamente localizado entre Aveiro e Porto, dois pólos da competição a realizar no próximo ano.

Oportunidade soberana para renovar mercados e conquistar novos turistas para os anos que se seguem.

É que, por vezes, uma boa impressão (turística) motiva uma nova visita...

"O ministro da Economia estima o peso desta actividade em 5% do Produto Interno Bruto (PIB), mas vários especialistas chegam a considerar que o mesmo possa chegar aos 10% sendo também responsável pelo emprego de cerca de 8% da população. O plano de desenvolvimento que o Governo apresentou recentemente para o sector é ambicioso, colocar Portugal no grupo restrito dos dez países mais visitados em todo o mundo. Actualmente o nosso país ocupa o 16º lugar.

Tal como o foi a Expo 98, certamente que o Campeonato Europeu de Futebol (Euro 2004) será um bom ponto de partida para alcançar este objectivo. Portugal acolherá milhares de turistas que, entre os jogos, não perderão a oportunidade

de conhecer o nosso país. Aliado este volume de visitantes, esta será uma altura de extrema visibilidade de Portugal no estrangeiro por parte dos "media" internacionais. Também eles entre jogos, e como tem sido hábito noutros eventos do género, irão acompanhar as equipas nas suas diferentes deslocações por todo o país, revelando ao mundo todas as nossas potencialidades turísticas.

Para este ano vários especialistas já reconhecem um ligeiro crescimento do turismo na ordem do 1% o que, tendo em conta a crise económica que atinge a Europa já não é considerado de todo muito mau...

Os objectivos apresentados pelo Governo têm necessaria-

mente de assentar em pressupostos bem definidos e bem estruturados. Não vale a pena promover o destino se não forem criadas condições para que, para além de visitarem, Portugal, os turistas tenham vontade de cá voltar. A aposta estará não só na qualificação dos profissionais, através da formação profissional, mas também na requalificação dos diversos espaços hoteleiros disponíveis.

Algumas das associações do sector já começaram a desenvolver uma série de iniciativas nesse sentido, mas terá de ser um esforço global. Todos os parceiros devem estar focados neste objectivo central. Só assim poderemos atingir níveis de qualidade que criam uma imagem positiva do nosso país."

derados "salvadores" do prestígio turístico espinhense que servem de fundo nas emissões televisivas do vólei de praia. Todo o restante é um verdadeiro pecadilho económico-turístico, só visto em pequenos meios piscatórios, sem pretensões turísticas. Por outro lado, a Rua 4 começa a desabrochar para uma fisionomia urbanística mais consentânea, que se tiver continuidade, a curto prazo, será o novo rosto que Espinho precisa e há muito reclama. Não somos apologistas de "caixotes" em cimento armado, mas à falta de uma arquitectura mais vistosa...

Serviços de apoio aos turistas

Há dias um jovem casal estrangeiro perguntou onde ficava uma loja "rent a car" para alugar uma "mountain bikes". A resposta foi de que não existe!

Em qualquer zona de turismo da costa portuguesa ou espanhola, há variadas lojas de "rent" (aluguer) de bicicletas e motoretas. Em Espinho há quatro décadas atrás, o que mais havia eram bicicletas para alugar na esplanada da praia. Em muitas zonas cosmopolitas existem lojas com serviços simultâneos: telefonar, cambiar divisas, aluguer de bicicletas e venda de pequenas recordações regionais que toda a gente gosta de levar consigo.

Porque é que Espinho há-de ser diferente (para pior) das grande estâncias de turismo?

Relativamente ao aluguer de bicicletas e ciclomoteres, já agora, a título de elucidação, os preços praticados no nosso país, rodam mais ou menos os seguintes: Motanhas júnior, 6 euros por dia; adultos 10 €. Motoretas Yamaha BWS NG, 20 € e Honda X8R 50, 23 €. As viaturas automóveis são de preços muito variados, compreendidos numa vastíssima gama, mas estes serviços também existem em Espinho.

Muita gente a passear não é sinónimo de progresso

O desenvolvimento turístico de uma zona balnear não se calcula pelo número de pessoas, mais ou menos numerosas, que nos fins-de-semana se sentam nos bancos públicos, passeiam à beira mar, comendo tremoços e empocalhando os pavimentos. Nem tão pouco pelo enxamear de vendedores ambulantes. O turismo cosmopolita é aquele que gere movimentação de pessoas, que se hospedam em hotéis, que frequentam restaurantes, bares ou marisqueiras, casinos, salas de espectáculos, campos de golfe, quadras de ténis e gastam dinheiro no comércio tradicional. Os que vêm a banhos e trazem umas sanduíches para comer na praia e, no final do dia, ainda deixam o lixo espalhado na areia, são dispensáveis!

A qualidade de clientela que catapulta as localidades para lugares cimeiros da economia é disputada por todas as estâncias balneares, que ousam apresentar "marketing" adequados, atra-



Foto VÍTOR LANCHÁ

indo para si o que melhor existe. O turismo mantém-se à custa das multidoes cosmopolitas, com poder de compra, que são quem faz girar os comércios hoteleiro, restauração e terciário que vive, quase exclusivamente, dessas manchas humanas que no período estival percorrem o país de lés a lés, vindos das mais longínquas paragens.

Se as localidades tiverem a sabedoria e a imaginação de criar atracções primaveris ou outonais, então as estadas prolongar-se-ão e os rendimentos serão mais extensos!

Em Espinho falta animação musical e ainda alguns certames de forte atracção para turistas, como por exemplo: feiras de artesanato, com artesãos a trabalharem ao vivo, nas mais diversas áreas. Estes, são possivelmente dos mais procurados pelos estrangeiros e que muitas terras não esquecem. Os verdadeiros apreciadores dos usos e costumes ancestrais, frequentam as aldeias mais recônditas que se possam imaginar, como por exemplo a aldeia do Piodão, entre outras. Os portugueses podem não conhecer esses "cantinhos" mas os estrangeiros sabem-no e são possuidores de roteiros qualificados. É nestes eventos que o

encontros folclóricos têm enquadramento perfeito.

Comboio turístico: outra lacuna, sabendo-se que quase todas as terras possuem pelo menos uma unidade. Concurso de tasquinhas de gastronomia regionais das províncias portuguesas, incluindo arquipélagos da Madeira e Açores, a exemplo do que também se vê noutras localidades. Certames muito visitados e com apreciável volume de negócio. Mini-pavilhões de artesanato e afins, "cadé"?

Se existir poder imaginativo, verificamos a possibilidade de criar ou reproduzir um enorme manancial de actividades que se podem estender por quase todo o ano, fixando grupos de turistas que vagueiem pelo mundo fora.

Em muitas localidades de Portugal já se vê instalados micro-pavilhões para vendas diversas, evitando exactamente a proliferação e a tentação das vendas ambulantes.

Creemos que da nossa vizinha Espanha, mais concretamente da costa mediterrânica, poderiam "importar-se" grandes ensinamentos de como se cultiva um turismo de qualidade, com ressonância nos quatro cantos do mundo.

MÉDICOS
DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Vendo Apartamento T4

C/ 200 M2 ÁREA, 2 GARAGENS,
C/ ARRUMOS, CENTRO DA CIDADE.
BOM PREÇO. ACEITA-SE PERMUTA.

Tlm.: 91 980 94 75

T1 T2 T3 Duplex



Praia IV

Onde a vida acontece...

MONTEIRO GERAL

SINUSION

AV. DA PRAIA-ESMORIZ
256 754 354 96 240 55 15

Dar a conhecer 27 anos de actividade – “Conseguir pequenos milagres”

Cerciespinho “é casa!”

A Cerciespinho comemorou 27 anos, no último dia do mês de Julho, mas, este ano, dispensou as sessões solenes, preferindo mostrar ao público em geral que a sua actividade ultrapassa o trabalho com os deficientes e que mesmo esse trabalho envolve muito mais do que as pessoas imaginam, pois exige continuidade, atenção constante e um grande empenho, para que se consigam pequenos milagres, como ajudar um jovem a ir sozinho à casa de banho, comer pela sua mão, ver as horas, escrever o seu nome...



Sandra Soares

Estando a comemorar-se o Ano da Europeu da Pessoa com Deficiência a Cerciespinho preferiu apostar numa abordagem diferente na comemoração do seu aniversário, procurando mostrar na rua, às pessoas que passavam, aquilo que se faz dentro das instituição.

Como Rosa Couto, directora pedagógica da Cerciespinho, explica “as instituições sabem o que fazemos até porque financiam uma parte das nossas actividades, já o público em geral

sabe que Cerci se relaciona com pessoas deficientes, mas nem sempre sabe que a de Espinho tem outro tipo de actividades, destinadas a pessoas que também precisam”.

Num pequeno historial que foi distribuído dá-se conta de que nas diferentes valências, as actividades da Cerciespinho envolveram: educativa (iniciada em 1976), 245 alunos; pré-profissional (1982), 193 jovens; formação profissional de pessoas com deficiência (1989), 112 pessoas; Centro de Actividades Ocupacionais – CAO (1992),

60 jovens e adultos; Centro Comunitário a Ponte de Anta (1996), 850 pessoas; formação profissional de adultos desempregados (1997), 246 pessoas; apoio domiciliário (1998), 50 pessoas.

Na mesma folha, sobre a instituição, os seus utentes dizem que a Cerci: “É onde aprendo a escrever; é acreditar que se pode ser mais, todos os dias; é um local que abre as portas para que saibamos mais da vida; é casa!”

Uma das melhores formas de divulgação das Cercis, assim como impor-

tante fonte de financiamento, é o Pirilampo Mágico e todas a gente sabe que esse nome está ligado às pessoas com deficiência, embora também não tenham consciência do que envolve trabalhar com elas.

Unidade residencial para breve

Rosa Couto refere que “na maioria dos casos se liga a deficiência às crianças mongolóides, que têm os traços fisionómicos mais reconhecíveis, mas não se imaginam as tragédias que

algumas famílias enfrentam”.

E explicita: “Há pessoas que juntam deficiências com doença mental e tornam muito complicada o trabalho na instituição, tornam-se agressivas, instáveis, o que afecta imediatamente o ambiente que as rodeia e estes são problemas que, muitas vezes, se acentuam em casa”.

A responsável sublinha que “mesmo quando as famílias não têm de enfrentar problemas de violência, relacionada com a deficiên-



Vende-se T2

S. FÉLIX DA MARINHA

Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes.

Tlm. 96 533 57 37. • Telef. 22 732 21 64

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19



bilidade do projecto arran- car ainda este ano.

"Toda a actividade é treino"

Uma das grandes dificuldades no trabalho com deficientes é o seu lento grau de evolução, que obriga a estímulos contínuos e muito variados. Por isso, aquilo que pode parecer uma brincadeira é uma actividade de extrema importância, tendo uma base pedagógica muito importante, no sentido de dar ao jovem competências que são fundamentais para a sua vivência diária e que a maioria das pessoas toma por adquiridas.

Rosa Couto dá como exemplo "uma visita ao shopping, onde podem andar de escada rolante, ver cores, luz, um ambiente diferente, ver o comércio e terem consciência, dentro as

suas limitações, que não podem entrar num loja e tirarem o que querem e que os produtos têm um valor..."

Os desportos também são uma vertente fundamental que estimula a coordenação motora, o convívio e a auto-estima, como podem provar os muitos trofeus que enchem o gabinete da Direcção da Cerciespinho e representam 27 anos de desporto na instituição. Neste âmbito destacam-se a nataçã o e a hidroterapia, assim como o hipismo e neste caso o centro de hipismo de Paramos tem mostrado grande disponibilidade.

A formação profissional que se destina a jovens com uma deficiência menos acentuada e que têm competências em termos de trabalho, também é fundamental, já que permite que se integrem na sociedade.

A directora da Cerciespinho sublinha que "não

estamos aqui numa sala a tomar conta dos meninos, toda a actividade que aqui se desenvolve é treino, para que se consigam alguns pequenos milagres, que se traduzem em factos como permitir que as crianças vão à casa de banho sozinhas, comam sozinhas, consigam ver as horas de para algumas destas pessoas puderem assinar o seu nome já é uma grande vitória".

"Instituições funcionam em parceria"

Este é um trabalho muito stressante que obriga a uma relação diária e não há um minuto de descanso, é necessário muita dedicação e empenho. Por isso, a Cerci também fez questão de comemorar o aniversário com os seus funcionários, oferecendo-lhes um jantar, como reconhecimento de uma de-

dicação que, em alguns casos, dura há 25 ou 27 anos e, na maioria, dura há mais de dez.

Rosa Couto reconhece que "o que nós somos hoje, também o somos por causa destas pessoas que nos dão informações sobre o dia-a-dia, o desenvolvimento dos jovens ao longo do tempo..."

No trabalho desenvolvido também é fundamental um relacionamento muito próximo não só com a família mas com as instituições e a responsável salienta que "em Espinho há uma relação muito estreita o que permite desenvolverem-se rapidamente colaborações que levem a uma resolução rápida dos problemas".

E justifica: "tanto no âmbito das valências ligadas à deficiência, como nas outras contamos com o apoio da Câmara e de todos os seus serviços, da polícia, das juntas, das empresas priva-

das que recebem os nossos jovens, Comissão de Protecção de Menores, ADCE, escolas, Santa Casa de Misericórdia, bombeiros, centros sociais, paróquias, Comissões Vicentinas... A Brigada Fiscal tem-nos oferecido roupas..."

Segundo Rosa Couto, "talvez porque somos um concelho pequeno e as pessoas se conhecem pessoalmente, há um bom relacionamento entre todos e isso facilita o trabalho em parceria, um aspecto fundamental para que as coisas funcionem, beneficiando todos".

Com 27 anos, a Cerciespinho já atingiu a fase adulta, mas não para de crescer, apresentando sempre novos projectos e, até ao fim do ano, ainda haverá muitas surpresas, até porque se está a assinalar o Ano da Europeu da Pessoa com Deficiência.

Dr. Vítor Hugo
MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 - Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE
VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores.

Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).

Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Promovida pelos Bombeiros Voluntários de Espinho na Nave Polivalente

Cerca de cinco milhares de pessoas estiveram na Nave Polivalente de Espinho para assistirem a um espectáculo incluído na tournée que a 'Operação Triunfo' está a realizar em Portugal. Durante duas horas, o público viveu, euforicamente, momentos de grande alegria, mediante um vasto repertório trazido pelo grupo de alunos que passou por o programa da televisão que intitulou o espectáculo.



"Operação Triunfo" triunfa em Espinho

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Foi um espectáculo "memorável", assim o definiu o presidente da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, Ricardo Sá, como responsável pela organização que, logo no início, dedicou a organização deste evento "à memória do malogrado presidente, Luís Torres".

Ricardo Sá não escondeu, também, a sua satisfação por tudo ter decorrido dentro do que havia sido planeado. O sucesso que a 'Operação Triunfo' tem vindo a ter pelo país, levou a que centenas de fãs se juntassem, desde muito cedo, às portas da Nave Polivalente, aguardando, ansiosamente, um contacto com qualquer um dos artistas. Pessoas oriundas das mais diversas regiões de Portugal, não quiseram perder a oportunidade de poderem ver de perto um grupo de jovens que tem vindo a fazer grande sucesso no mundo da música. Esta realização contou com diversos apoios, dos quais se destacaram a Câmara Municipal de Espinho e a Solverde.

O presidente dos Voluntários de Espinho não poupou elogios "a todos aqueles que nos ajudaram e que apoiaram esta iniciativa, ao público que aderiu" e aos "homens e mulheres que fazem parte do corpo activo da nossa Associação", pois "foram incansáveis em toda a colaboração que prestaram".

CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO



Jantar com espectáculo
a partir de €16.00*

*Válido de 15 de Julho a 15 de Setembro de Domingo a Quinta-feira.
Inclui entrada, prato de peixe ou carne, sobremesa, vinhos da casa e café

Informações e Reservas: 227 335 500 / www.solverde.pt

Jantar com espectáculo a partir de 16.00 euros p.p (até 10 pessoas)



A praia das Sereias, a sul da Baía, beneficiou imenso com o novo passeio da Rua 2. As infra-estruturas criadas, são um chamariz para os turistas e proporcionam qualidade de vida aos espinhenses.

Manuel Proença



Das Sereias à Marbelo Praias lindas que engrandecem a cidade e o turismo

Não vai assim tão longe o tempo em que o areal das praias de Espinho tinham um desenho completamente diferente daquele que hoje podemos observar. As extensas praias, a norte da Piscina Solário Atlântico, contrapunham-se outras, a sul, que eram de muito menor dimensão e serviam, praticamente, para os pescadores desportivos. Um pequeno esporão, na direcção da Rua 19, delimitava a zona balnear.

A intervenção do homem e o tempo, fizeram com que as praias da cidade ganhassem outra dimensão e que a terra avançasse, como há mais de seis décadas, para o mar. As areias voltaram, o mar deixou de causar estragos e preocupações nas infra-estruturas mais próximas e a(s) praia(s) de Espinho ganharam outra vida.

A praia da Baía foi, sem sobre de dúvida, o melhor exemplo dessa evolução. De uma zona de fortíssima rebentação, ali se criou um dos maiores atractivos para os veraneantes, quer a nível de animação, quer dentro de uma perspectiva de puro veraneio — águas pouco agitadas e pouco profundas, próprias para um descanso e refrescante banho. Depois das antiquíssimas praias Azul, Pop Americana, Seca e Costa Verde, nasceu a praia da Baía.

É certo que as praias se vão alterando, quase sem nos apercebermos — pelo menos nós, o

que por lá passamos todos os dias. É muito bom exemplo o areal que se estende paralelamente ao novo passeio. A sul, a praia dos Pescadores, já é, há alguns anos, bastante concorrida. Depois, a praia da Rua 33, que para além de um chuveiro, para um duche de água doce, dispõe de uma casa de banho pública (paga).

Já mais próximo da Baía, eis que nasce a praia das Sereias. Um bellissimo areal, que agora acolhe milhares de veraneantes e onde as lagoas que se formam com as pedras ali existentes, proporcionam momentos de grande prazer à criançada.

Entretanto, as lindíssimas infra-estruturas criadas junto ao areal, nomeadamente a espla-

nada a norte (passeio Maia/Breinha) e mais para sul, com a nova esplanada da Rua 2, outras tantas coisas, que dignificam uma cidade à beira-mar plantada, de turismo, vão nascendo aos poucos. Os locais de descanso, criados no passeio da Rua 2, para além de serem bastante refrescantes em dias de grande calor, dispõem de um conjunto de pequeninas coisas, nomeadamente dos lava-pés, que tornam aquele espaço bem mais agradável e atraente.

Por fim, é de referir o dinamismo que a praia mais a norte tem tido. A praia Marbelo dinamiza-se com desporto, completando, assim, um leque de atractivos turísticos que engrandecem a cidade e o concelho de Espinho.



Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

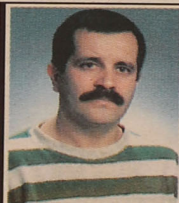
Contacto: 91 959 12 94

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21



Salvé 15/08/2003

José Diomar Vieira
(Madeirense)

Seus amigos vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades, pelo seu 50.º aniversário, e felicitam-no pelo seu casamento, a realizar dia 21, em Espinho.
Muitas felicidades

Salvé 13/08/2003

Isidro Rodrigues Moleiro



Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, na passagem do seu 80.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos, com saúde.

Beijinhos e parabéns

PALAVRAS À SOLTA

Chamas avançam em mais frentes e fazem 15.^a vítima Portugal a arder. PJ só tem 50 inspetores a investigar incendiários. Bombeiros, festeiros e pirotécnicos empenhados em manter fogo-de-artifício nas romarias deste Verão.
Journal de Notícias

Quinze mortos e 33 presos por suspeita de fogo posto **Área de floresta ardida já bateu todos os recordes**
Diário de Notícias

Fogos sem controlo saem das florestas e causam o pânico em centros urbanos **Calamidade**
Journal de Notícias

1800 bombeiros e 400 militares combateram as chamas em Santarém, Castelo Branco, Leiria e Portalegre **Catástrofe**
Correio da Manhã

"Foi um inferno!", dizem os populares dos concelhos da Sertão, Oleiros e Vila de Rei que viram o fogo levar-lhes tudo: casas, pinhais, culturas e vidas humanas **Calamidade**
Journal do Fundão

De Leiria **Fogo e desleixo consomem a região**
Journal de Leiria

Governo não altera lei que penaliza bombeiros e empresas exigem apoios; casal de Freixo de Espada à Cinta morre no meio das chamas; pirotécnicos protestam contra proibição de lançar foguetes em dias de festa

Voluntários acusam patrões de dificultar saídas para incêndios
Journal de Notícias

Autoridades reúnem provas sobre a origem criminososa da grande maioria dos incêndios **Crime**
Diário de Notícias

Polícia Judiciária já iniciou uma megaoperação; foram detidos (mais) nove suspeitos; 500 milhões de prejuízo previsíveis dos incêndios **Negócio do fogo na mira da PJ**
Diário de Notícias

Ministro da Administração Interna visado por ter feito avaliação incorrecta da gravidade dos fogos **Dirigentes do PSD criticam actuação de Figueiredo Lopes**
Journal de Notícias

É o que se passa com os Voluntários de Fontes - Santa Marta de Penaguião **Há bombeiros, mas não existem viaturas!** Solicitações para apoio a outros corpos de bombeiros em vários locais do país, leva a que fiquem sem qualquer meio motorizado para acudir a incêndios. Só com duas viaturas, fazem apelo para terem um auto-tanque.
A Voz de Trás-os-Montes



Flashes

Fotos Luís Madureira



O azar acontece a qualquer um. Alguém se esqueceu de accionar o travão de mão, ou este não estava convenientemente afinado...

O que é certo é que o carro deslizou como se estivesse de "marcha-atrás" e "encostou-se" a outro que estava estacionado.

Um transeunte encetou uma corrida antes que lhe sobrasse para ele...

e outros condutores outro remédio não tiveram do que fazer prova de pericia! Numa artéria de Espinho, mas pode acontecer em qualquer outro ponto do planeta... E a qualquer um!



PALAVRAS À SOLTA

Incentivos à criação de pequenos negócios com o recurso ao minicrédito **20 milhões de euros contra desemprego**
Journal de Notícias

Comparação entre trinta países deixa-nos atrás dos gregos

Portugal tem o sexto pior salário líquido
Journal de Notícias

1600 acções em tribunal, ais 500 do que em 2002 **Falências aumentaram 46% no primeiro semestre**
Diário de Notícias

Governo e seis empresários tentam desenvolver negócios à margem da reconstrução **Empresas portuguesas em sigilo no Iraque**
Journal e Notícias

Na praia do Furadouro **Cavalas na rede**

Os pescadores não sabem o que fazer à vida. As redes têm saído do mar carregadas de cavalas, quando suposto era estarem cheias de outras espécies de peixe.
Journal de Ovar

Produção de vinho vai aumentar 15% este ano **Vindima vai ser à grande**
Journal de Notícias

Vende menos, mas produz mais!

Douro pode colher mais 80 mil pipas
A Voz de Trás-os-Montes

Juntas preparam documento em defesa dos lavradores **Douro ameaça bloquear turismo**
Journal de Notícias

Património vai ser vendido para pagar dívidas **Portas fechadas na adega de Torres Vedras**
Badaladas

Operadores de transporte queixam-se dos preços das rodoviárias "alternativas" que se encontram ao serviço do Metro do Porto **Empresas privadas contra Metro do Porto**
O Comércio do Porto

Polícias temem estar a ser controlados por departamento interno sem fiscalização **Serviço de informações vigia agentes da PSP**
Journal de Notícias

Papéis são alegadamente comprometedores e envolvem o pedopsiquiatra Pedro Strech e duas das principais testemunhas do caso de pedofilia **Documentos "roubados" na sede da Casa Pia**
Diário de Notícias

Há mais denúncias na Casa Pia **Rede de pedofilia vai ter mais processos e arguidos**
Diário de Notícias

A tradição
é a tradição
e a vila de Silvalde,
cada vez mais se
afirma com as suas
festas de Verão.
A festa em honra
de Nosso Senhor
do Calvário levou
até à mais recente
vila de Portugal,
milhares
de pessoas,
de entre as quais
se destacaram
os emigrantes
que labutam um
pouco por toda
a parte do globo.



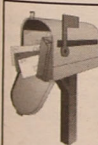
Em Silvalde Senhor do Calvário mantém tradição

As tradicionais festas em honra do Senhor do Calvário, contaram, naturalmente, com inúmeras actividades, desde a música gravada, a actuação de conjuntos musicais ('L. Show', 'Os Ramboias', 'Banda MS' e 'SOS') e da Banda Musical S. Tiago de Silvalde.

Foi, no entanto, aguardada com enorme expectativa, a procissão, no domingo, que foi seguida por milhares de

pessoas. A Fanfara Unida de Cavião e a Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, acompanharam a procissão desde a Igreja Paroquial até à Capela de Nosso Senhor do Calvário. E à noite o fogo de artifício também marcou um dos grandes momentos desta festa de Silvalde.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)



CORREIO DO LEITOR

Paramos parou...

Viver em Paramos é viver numa pacata aldeia onde todos se conhecem e convivem.

Mas Paramos tem como todo o mundo de evoluir a todos os níveis, e essa progressão está entregue não só aos queridos paramenses mas, acima de tudo, aos poderes autárquicos que democraticamente foram escolhidos.

Todas as transformações e decisões referentes à nossa aldeia deveriam ser discutidas e aprovadas pelos seus habitantes pelo menos na sua maioria. No entanto olhando para o

passado podemos constatar diversas tomadas de posição unilateral em que a população nem sequer teve o direito de se pronunciar estou a falar mais concretamente do encerramento de passagens de nível e da instalação de uma Etar que matou o desenvolvimento turístico de uma das praias mais espaçosas da nossa costa.

Paralelamente a estas maléficas tomadas de posição constato que o desenvolvimento comercial é praticamente inexistente, mesmo à face de uma Estrada Nacional nº109 por toda a Av. Central nada cresce, nada aparece, ninguém investe numa freguesia que parou. E porque será que parou?

Como é que se pode crescer sem ter uma correcta alimentação? Pois é, falta-nos o alimento que nos é sugado pelas entidades que a meu ver menosprezam a segunda maior freguesia do concelho de Espinho.

Vejamos o exemplo do desenvolvimento urbanístico. Paramos não pode crescer prós céus, mas também não cresce na horizontal. Um processo de loteamento demora uma eternidade que dá para comprar habitação fora, casar, ter filhos e sabe-se lá se mesmo assim estará tudo resolvido.

Esta instituição funciona como um partido nazi em que tudo se faz para alguns e nada se faz para a maioria. Não adianta prosterneer perante alguém que não tem sensibilidade urbanística.

Esta querida aldeia tem de "emeninecer" e acompanhar a evolução das freguesias limítrofes, paramos está a ficar um lar de idosos! Tudo foge.

Onde estão os tão prometidos espaços desportivos? Que é feito da despoluição da barrinha que continua a ser um problema sempiterno? Onde estão os incentivos ao comércio tradicional? Que foi feito para fixar os jovens na terra? O que os meus tristes olhos vêm são bairros de arrumação social, festas de colectividades e promessas eleitorais.

Caro leitor, não se trata de "escribomania" nem de procura de protagonismo mas sim de uma enorme vontade de partilha de sentimentos com todos aqueles que compreendem a indignação de mais um jovem que foi forçado a abandonar a sua terra querida.

António Sá
(Paramos)

Recomendações do Governo Civil de Aveiro

Temperaturas altas requerem medidas de auto-protecção

O período de tempo quente que atravessamos volta a traduzir-se em temperaturas máximas superiores a 40 graus em várias regiões do país, em especial no interior.

Nestas condições, e uma vez que as temperaturas se deverão manter elevadas nos próximos dias, o Governo Civil de Aveiro, o Serviço Nacional de Bombeiros e a Protecção Civil voltam a lembrar alguns conselhos úteis de auto-protecção:

"Ingira água com regularidade, mesmo que não sinta sede. Evite bebidas alcoólicas ou gasificadas;

Use roupas leves e largas e de cores claras;

Evite sair à rua nas horas de maior calor;

Evite fazer actividades que exijam muito esforço físico. Evite também estar de pé durante muito tempo,

especialmente em filas e ao sol;

Em casa, durante o dia, abra as janelas e mantenha as persianas semi-fechadas, de modo a permitir a circulação de ar. Durante a noite abra bem as janelas para arrefecer a casa;

Se tiver de viajar de carro, escolha as horas de menor calor. Não permite que pessoas fiquem dentro da viatura ao sol. De igual modo, não deixe animais dentro do carro.

Faça refeições ligeiras;

Evite a exposição ao sol (na praia ou no campo, por exemplo) principalmente no período compreendido en-

tre o meio da manhã e o meio da tarde;

As pessoas que sofram de doenças do aparelho circulatório ou respiratório, deverão ter particular cuidado no cumprimento da medicação habitual;

Se tem problemas respiratórios tenha atenção ao circular em sítios com níveis de poluição elevados e simultaneamente expostos ao sol;

Não se esqueça que especial cuidado deverá ser dado às crianças e aos idosos. Proteja-os do sol e do calor, dê-lhes muita água a beber e tenha em atenção que as roupas escuras re-

flectem o calor."

Entretanto, em reunião com as Operações de Emergência, o Governo Civil de Aveiro aprovou medidas de prevenção de incêndios.

Sob a presidência do governador civil José Manuel Leão, reuniu o Centro Distrital de Operações de Emergência de Protecção Civil de Aveiro (CDOEPC), tendo como ponto único de agenda a análise da situação dos incêndios florestais a nível distrital e respectivas medidas de prevenção, vigilância e combate.

Das conclusões da reunião destacam-se os pontos seguintes, pela sua especial relevância:

"Determinar, após consulta jurídica, a proibição do uso de foguetes no espaço geográfico do distrito de Aveiro desde a presente data e até deliberação em contrário.

Solicitar, através de comunicado, às Câmaras Municipais a proibição de queimadas durante a época normal de fogos florestais.

Solicitar, igualmente aos municípios, a disponibilização de meios humanos e materiais para ajuda à vigilância e combate aos fogos florestais.

Propor ao Ministro da tutela a possibilidade da legislação ser alterada, no sentido da proibição do lançamento de foguetes durante a época normal de incêndios poder ser implementada em definitivo em todo o território nacional.

Reforçar a malha de vigilância com elementos das Forças Armadas, de Segurança e Organizações Não Governamentais."



Os mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho, proporcionaram a centenas de crianças do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, na magnífica piscina daquele estabelecimento de ensino, o contacto com o equipamento de mergulho



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

O seguro morreu de velho

A cerca de quatro lustres de distância do regime que instituiu a responsabilidade pela segurança dos produtos de consumo, a Comissão Europeia parece preocupar-se agora com a segurança dos serviços.

E tanto assim é que apresentou a 6 de Junho p.º p.º, um relatório circunstanciado acerca de tão momentoso tema

No início da década de 90 do século transacto, a Comunidade abandonara os trabalhos que se supunha conducentes à disciplina da responsabilidade do prestador por serviços deficientes ou defeituosos.

A Lei do Consumidor recuou, em Portugal, perante a imposição de um regime de responsabilidade objectiva (ou pelo risco) neste particular.

O que relega para as regras gerais da responsabilidade civil o que se mostre susceptível de ocorrer neste segmento do universo jurídico: só há responsabilidade se houver dolo ou mera culpa.

A edificação de um mercado interno perpassa domínio tão relevante quanto o dos serviços.

Da acção que se entevê, no âmbito da União, registre-se que a Comissão considera como objectivos por cuja consecução pugnará, os que a seguir se enunciam:

Apoiar as políticas e medidas nacionais, de modo a contribuir para a sua eficiência e eficácia;

Assegurar aos consumidores um nível de segurança elevado e consistente em toda a União Europeia;

Facilitar o acesso à informação sobre a prestação transfronteiriça de serviços ou sobre o estabelecimento de sucursais dos prestadores de serviços.

Nestas circunstâncias, foram consideradas diversas acções de fundo relacionadas com a segurança dos serviços, a fim de determinar em que medida as mesmas são pertinentes à luz destes objectivos.

Contudo, a inadequação dos dados disponíveis e a falta de informações acerca das dificuldades específicas do mercado interno tornam difícil, nesta fase, a justificação de uma opção para uma acção comunitária de fundo. A importância dos serviços na economia da UE, a importância, no plano transfronteiriço, dos aspectos de segurança dos serviços na área do turismo e das actividades desportivas e de lazer, bem como as expectativas frequentemente expressas pelos cidadãos da UE de um nível de segurança elevado em toda a União, permitem concluir que deve ser considerada a adopção de iniciativas comunitárias tendentes a apoiar as políticas e as medidas dos Estados-Membros.

Neste contexto, afigura-se que a prioridade imediata deverá consistir em melhorar a actual base de conhecimentos e em acompanhar sistematicamente as políticas e medidas dos Estados-Membros. Pode igualmente ser necessário adoptar normas europeias para sectores de serviços ou riscos específicos, a fim de apoiar medidas nacionais.

Para melhorar a base de conhecimentos e para criar condições para a adopção, se for caso disso, de normas europeias que apoiem as medidas nacionais, é conveniente definir um enquadramento adequado.

Este enquadramento legislativo deverá ter por objectivo

acompanhar e apoiar as políticas e medidas nacionais, medianamente:

A definição de um procedimento de intercâmbio de informações sobre os progressos políticos e regulamentares e sobre os resultados alcançados e a cooperação administrativa entre as autoridades, tendo em conta o âmbito da legislação comunitária, actual e futura, relativa à prestação de informações em matéria de normas e regulamentações técnicas na área dos serviços;

A adopção de disposições com vista à recolha e avaliação sistemática de dados relativos aos riscos dos serviços e à criação de uma base de dados comunitária;

Disposições com vista ao estabelecimento de procedimentos para a definição de normas europeias, se e quando houver indicações dessa necessidade, que funcionassem em conjugação com objectivos gerais de segurança dos serviços.

O enquadramento será definido à luz de uma avaliação cuidada das vantagens e desvantagens potenciais, com especial atenção para a situação das pequenas e médias empresas, realizada em estreita cooperação com os Estados-Membros. O objectivo será o de definir o âmbito e os métodos óptimos para o acompanhamento e a recolha de dados, a fim de assegurar um valor acrescentado rentável e genuíno.

Seria conveniente focalizar os sectores que, numa perspectiva transfronteiriça, se revestem da maior importância para os consumidores: por exemplo, os serviços que fornecem alojamento, como hotéis, parques de campismo e outras instalações turísticas, ou as actividades desportivas e de lazer.

□ A segurança dos serviços, à luz dos produtos começa a merecer dos favores da União.

Que a disciplina da responsabilidade não tarde, que não basta prevenir: é necessário reparar também os danos patrimoniais e não patrimoniais causados.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Flashes

Se uma viatura dos bombeiros quiser entrar na Rua 2, para prestar socorro, terá de fazer algumas manobras, ou poderá, até, nem conseguir ali entrar; bastava retirar um lugar de estacionamento, junto ao cruzamento, para que se pudessem evitar problemas de maior para os soldados da paz



Com cerca de dezena e meia de homens

Bombeiros na Sertã e em Vila de Rei

Os incêndios que fustigaram Portugal e que se tornaram uma situação de calamidade pública, também obrigaram os bombeiros de Espinho a enfrentar a bravura dos soldados da paz de Espinho. Cerca de dezena e meia de homens de ambas as corporações, estiveram em árduo combate, desde o princípio dos fogos florestais, nas zonas mais afectadas, nomeadamente na Sertã e em Vila de Rei. Tanto os Bombeiros Voluntários de Espinho como os Bombeiros de Vila de Rei, tiveram de enviar algumas viaturas, com características para o combate a fogos florestais e autotanques, com água.

Segundo o comandante operacional da Zona 3 de Aveiro (Espinho, Santa Maria da Feira, Castelo de Paiva, Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis), o espinhense, Gomes da Costa, "o trabalho dos nossos bombeiros foi desgastante".

A cidade de Espinho e os seus bombeiros contribuíram, assim, de forma briosa, para o combate ao um terrível inimigo.

Para além dos fogos que fustigaram a Beira Baixa, os nossos bombeiros estiveram, também, no combate a in-

cêndios que deflagraram em Alvarenga, Oliveira de Azeméis e Arouca.

Entretanto, por cá, houve alguns incêndios, um pouco por toda a mancha florestal (que é muito pouca). Os soldados da paz das duas corporações, em muito pouco tempo, resolveram todas as situações que se lhes depararam. No entanto, a azáfama foi enorme e os pedidos de socorro eram imensos, quase ininterruptos.

Manuel Proença

**Flashes**

Os Bombeiros Voluntários de Espinho foram chamados à Piscina Solário Atlântico, ao final da tarde de segunda-feira, para prestarem assistência a um jovem, com uma escoriação e suspeita de fractura na perna direita

PALAVRAS
À SOLTA

Aflição na Figueira da Foz – mãe recupera filha de 14 anos e denuncia "engate" pela Net por homem de 27 anos

Menina seduzida a fugir do país
Correio da Manhã

Caso de pneumonia adenovirica que nos primeiros meses do ano vitimou sete crianças que passaram pelo Hospital de Guimarães; na altura, entre outras medidas, foi mandada encerrar a Pediatria, incluindo a Urgência

Inspeção-Geral de Saúde arquivou processo de adenovírus
Notícias de Guimarães

Médicos em greve
Agosto escaldante na Saúde
Correio da Manhã

Parte da marginal com falhas de abastecimento
Ruptura nas condutas deixa Ribeira (do Porto) sem água
O Comércio do Porto

Roturas na conduta da marginal afectaram freguesias à beira-rio
Moureira esteve uma semana sem água
Jornal de Notícias

Quatro pessoas que seguiam dentro da viatura conseguiram sair antes do embate do comboio – população ficou indignada com sinistro em local sem sinalização
Falta de visibilidade gera acidente na Linha do Minho (em Barcelos)
Jornal de Notícias

Fechada ao trânsito em Julho, a ligação ainda é usada por peões – falta de sinalização e fraca visibilidade fazem temer o pior
Supressão de passagem de nível revolta população de Mira (entre Aguda e Miramar)
Jornal de Notícias

Na A1 – Mealhada
Despiste provoca um morto e quatro feridos
Diário de Aveiro

Acidente na Madalena (Gaia) foi fatal para avó e neta de três anos – condutor de carro furtado provocou, ainda, dois feridos graves
Atropelou quatro e fugiu serenamente
Jornal de Notícias

No aeroporto de Faro
Avião russo escapa a tragédia
Correio da Manhã

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta comemora o 79.º aniversário, estando prevista a alvorada para as 8.30 horas do próximo dia 24, seguindo-se o hastear da bandeira às 9 horas.

No dia 30, pelas 21 horas, descerramento de fotografias de maestros e, 21h30, sessão solene, com colocação da faixa alusiva no estandarte da faixa indicativa das instituições e colectividades convidadas e de troféus do torneio de ténis de mesa e, ainda, entrega de lembranças aos associados com 25 e 50 anos de filiação.

O programa do dia 30 encerra com um concerto da Orquestra e Coral da Tuna de Anta.

No dia 31, às 11 horas, missa de aniversário seguida

de romagem ao cemitério de Anta; 12h15, inauguração do café-bar melhoramentos; 13h, almoço de aniversário; 17h30 (até às 20h), música ambiente.

Em 6 de Setembro, a partir das 21.30 horas, actuarão o Grupo Musical de S. Paio de Oleiros e a Tuna Orfeão de Grijó.

No dia 11 de Outubro, no mesmo horário, a Tuna de Anta recebe as actuações do grupo Coral Santiago e do Grupo de Cantares do Centro Cultural S. Félix da Marinha.

Tuna de Anta
Quase
80 anos...

A 15 de Novembro, também às 21.30 horas, oportunidade para se assistir na Tuna de Anta às exposições do Grupo Cultural e Recreativo Semente e do Grupo de Danças de Salão – Associação de Danças de Salão da Beira Litoral.

Um programa cultural que conta com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia da Vila de Anta.

Entretanto, a exemplo do ano anterior, a Direcção da Tuna de Anta "continua a convidar

para que haja mais inscrições de associados", revelando que no mês (Agosto) do aniversário "não há pagamento de jóia".

Por outro lado, "tendo em conta as preocupações dos associados", estão abertas candidaturas à manutenção do (novo) Bar Tun'Anta. "Os interessados devem dirigir-se à sede, às terças-feiras, a partir das 21.30 horas."

Finalmente, referência para o torneio de ténis de mesa levado a efeito em Julho. "De entre os quinze bons participantes, que têm uma medalha de participação, destacaram-se os três primeiros classificados que vão receber uma taça no aniversário: Rui Fontes, Helder Couto e Joaquim Barbosa."

Lúcio Alberto

Em versão portuguesa

Sinbad
no Multimeios

A partir de amanhã, a Sala Tempus apresenta a versão portuguesa de "Sinbad" – a lenda dos sete mares, um excelente programa para os pais fazerem com os seus filhos, nesta época de férias. E já que vão até ao Multimeios também podem aproveitar para usufruir de outras actividades bem divertidas, nomeadamente, no âmbito da astronomia ou do cinema de grande formato, não esquecendo a exposição que presta homenagem a algumas das raízes mais profundas do povo espinhense.

A produtora de Steven Spielberg utilizou as técnicas tradicionais do cinema de ani-

mação para dar vida a uma personagem bem conhecida e contar novas aventuras do marinheiro mais aventureiro do mundo, que nesta história conta com a inesperada ajuda de uma corajoso jovem que, contra a sua vontade, o vai ajudar a sair de apuros.

A história que conta, na versão portuguesa, com as vozes de Ricardo Carriço e Cláudia Cadima, é apresentada na Sala Tempus até à próxima quinta-feira, todos os dias, pelas 17 e 22 horas, excepto da segunda-feira, dia de encerramento do Multimeios.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição do "Extermina-

dor Implacável 3" – a ascensão das máquinas' que continua a contar com a mestria e os músculos de Arnold Schwarzneger, embora o mau da fita seja agora a T-X, uma belíssima e sofisticada máquina louca.

Quem quiser viver uma experiência diferente pode assistir ao filme de grande formato, "O Corpo Humano", que relata o dia a dia de uma das mais fabulosas máquinas que existem no mundo – o nosso corpo, todos os dias, excepto à segunda-feira, pelas 16 horas.

Na galeria de exposições continua patente "A Arte da Xávega em Espinho", que faz uma homenagem aquela que é uma das mais belas e enraizadas tradições do povo espinhense, que nasceu ligado ao mar e assim se mantém, apesar da evolução dos tempos e de serem cada vez menos os que estão dispostos a suportar uma vida de sacrifícios.

Tudo isto são razões de sobra para que aqueles que

preferem fugir à intensidade do sol ou querem aproveitar as noites de férias, quando se podem deitar mais tarde, façam uma visita ao Centro Multimeios.

Outro interessante programa, mas só disponível nas tardes de fim-de-semana e nos feriados, é uma sessão no Planetário que exhibe 'A zanga da lua', pelas 15 horas e 'A volta do sol', duas horas depois.

E em época e férias os interessados podem aproveitar para valorizar o seu currículo frequentando o Varandim que continua a promover a realização de exames que visam a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação. Os exames são feitos ao sábado e ao domingo, das 11 às 12 horas, mas nos sites www.multimeios.pt e www.diploma.umic.pcm.gov.pt estão mais informações à disposição dos interessados.

Sandra Soares



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Marta Feijó*

A felicidade

O futuro ninguém sabe
O passado já passou
Vivamos, pois, o presente
Que o destino nos traçou

Vivamos com esperança
Prestando muita atenção
Aos pequeninos momentos
Que encham o coração

Se os não aproveitarmos
À espera da felicidade
Tarde demais saberemos
Que não existe, é verdade!

Ela é só uma ilusão
Que muitos tentam buscar
Desperdiçando os instantes
Em que a podem encontrar

Mas é só por bocadinhos
Que parecem sem valor
Em que ela está escondida
E nos dá o seu calor

É o comprarmos um vestido
Ou uns sapatos diferentes
Que nos dão o parecer
De ficar mais atraentes

É um dia de sol quente
A planta a desabrochar
Um sorriso de criança
Uma noite de luar...

É o perfume da rosa
Ou ainda doutra flor
É o carinho de alguém
Num dia de muito amor

É uma luta constante
Contra a adversidade
Donde só sai vencedor
Quem tiver força e vontade...

PALAVRAS
À SOLTA

Na área do Palácio de Mateus – Vila Real
Cadáver com corda no pescoço
Não se sabe se foi suicídio ou homicídio. Corpo ainda não foi identificado.
PSP e PJ estão a investigar o caso.
A Voz de Trás-os-Montes

Na Rua D. João IV – Porto
Dois feridos em tiroteio noturno
Jornal de Notícias

No Fundão
Tiros e descatos à hora do almoço
Jornal do Fundão

Gang da Córsega rouba bancos para financiar independentistas
Terroristas presos em Viseu
Jornal de Notícias

Protesto em frente da Câmara de Vila Real
Moradora revoltada com vizinhos pede outra casa
Pinturas na porta da casa, pedras lançadas da rua, um estendal queimado e muito barulho são algumas das queixas de uma moradora que, desde o dia 31 de Julho, está na porta dos Paços do Concelho "à espera de uma resposta" da autarquia.
A Voz de Trás-os-Montes

Apanhados pela PJ por suspeita de corrupção
Detidos dois fiscais camarários de Gondomar
O Comércio do Porto

Peritos estão encarregados de certificar e seguir o rasto do dinheiro em vários clubes
PJ pede ajuda para investigar futebol
Correio da Manhã

O Complexo Desportivo de Pedroso poderá ser o centro de estágio do Benfica, sempre que a equipa de futebol se deslocar ao Norte
Gaia quer acolher Benfica
O Comércio de Gaia

João Campos, emigrante de Válega radicado na Suíça, chegou a Fátima, percorrendo cerca de 2500 quilómetros na tentativa de chamar a atenção para a doença de Alzheimer de que padece o seu pai
Da Suíça até Fátima
Jornal de Ovar

Emigrantes fazem chegar a Portugal 10 milhões de euros/dia
Crise dispara emigração – 30 mil por ano saem do país
Correio da Manhã

No Grande Porto (e no concelho de Espinho)

A empresa concessionária do sistema multi-municipal de abastecimento de água à área sul do Grande Porto, onde se inclui o concelho de Espinho, assegura que a água para consumo público não contém resíduos de antibióticos, tendo para o efeito requisitado os préstimos de um laboratório alemão.

Na análise não foram detectados quaisquer indícios de contaminação por substâncias com efeitos antibacterianos.

"Sem que a legislação (nacional ou comunitária) a 1950 a obrigasse, a Águas do Douro e Paiva – empresa concessionária do sistema multi-municipal de abastecimento de água à área sul do Grande Porto – requisitou ao acreditado Laboratório Nacional de Investigação Veterinária de Berlim uma análise para despistagem de resíduos de antibióticos na água captada no rio Douro. E o boletim da análise é inequívoco: não foram detectadas quaisquer substâncias com efeitos anti-bacterianos na Água, designadamente Sulfonamidas, Chioramfenicol, Tilosina e Tetracidas.

Assim se conclui que a água que a Águas do Douro e Paiva fornece a dezoito municípios do Grande Porto – Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães, Espinho, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Ovar, Paços de Ferreira, Paredes, Porto, S.

Água para consumo público sem resíduos antibióticos

João da Madeira, Santa Maria da Feira, Valongo e Vila Nova de Gaia – está totalmente isenta de antibióticos, não representando, a este nível, qualquer perigo para a saúde pública.

Convém ressaltar que a Águas do Douro e Paiva não solicitou a referida análise por recear eventuais riscos para a saúde dos habitantes do Grande Porto, já que a empresa cumpre todas as normas de segurança que a legislação estabelece ao nível de qualidade da água. A análise foi pedida tão-somente para refutar as notícias que, no final de Junho, davam conta de possíveis contaminações da água para consumo doméstico por resíduos de antibióticos. Por prestar um serviço público de grande relevância, a Águas do Douro e Paiva tem a obrigação de evitar a mínima reacção de desconfiança em relação à água que fornece a um universo de 1,65 milhões de pessoas.

Refira-se, a propósito, que a intervenção do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária de Berlim foi solicitada por não haver conhecimento de instituições que realizem em Portugal análises quantificando o nível de antibióticos na água.

Resta dizer que a água contaminada por resíduos de antibióticos pode gerar reacções tóxicas ou alérgicas em indivíduos susceptíveis."

Fim-de-semana animado

Festival Internacional de Folclore de Espinho

Realizou-se, no fim-de-semana, a edição de 2003 do Festival Internacional de Folclore/Espinho 2003, sob a organização do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, com o apoio da Câmara Municipal.

Junto à Câmara actuaram com alguns cantares tradicionais o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Fermedo e Mato, de Arouca, o Rancho Regional de Argoncilhe e o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde.

Um desfile etnográfico animou, entretanto, as artérias envolventes.

O ponto alto do diversificado e aliciente programa do Festival Internacional contou, por seu turno, com as exhibições dos ranchos e grupos folclóricos S. Tiago de Silvalde, Luz de Tavira, Barcelinhos, Doña Urraca, de Zamora – Espanha, Vila do Coito, de Santarém, e Gel Mel, de Shoten – Bélgica.

Dia 22, em frente à Câmara
Banda de Silvalde
em palco

No âmbito dos espectáculos de Verão que têm animado o Largo José Salvador nas noites de fim-de-semana, no próximo dia 22 sobe ao palco mais uma colectividade da terra, a Banda de S. Tiago Silvalde.

A actuação tem início marcado para as 21 horas.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



desporto



No domingo
Torreense
em Espinho
na abertura
do campeonato

O Sporting Clube de Espinho irá dar o pontapé-de-saída para o Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Centro, no domingo, às 17 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Os 'tigres', liderados por Francisco Barão, terão pela frente a equipa do Torreense, orientada por José Rachão.

Na sexta-feira
Grupo
Desportivo
dos Outeiros
comemora
31 anos

O Grupo Desportivo dos Outeiros está a comemorar o seu 31.º aniversário, com algumas realizações que irão culminar com um 'pic-nic' no Buçaquinho, no domingo.

Entretanto, na sexta-feira, feriado, realizar-se-ão a maioria das cerimónias tradicionais, tais como o hastear da bandeira (9 horas), missa pelos sócios falecidos e romagem aos cemitérios de Silvalde e de S. Félix da Marinha (11 horas), homenagem a Arménio Santos seguida de um jogo entre antigos colegas, jogadores e sócios (16 horas) e, por fim, pelas 20 horas, um beberete entre sócios e amigos do clube no salão da Junta de Freguesia de Silvalde.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 33/2003, relativo a 17 de Agosto de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Marítimo-Beira Mar 1
2. Gil Vicente-Alverca 1
3. Moreirense-Rio Ave 1
4. Nacional-P. Ferreira X
5. FC Porto-Sp. Braga 1
6. Académica-Sporting 2
7. Guimarães-U. Leiria 1
8. Boavista-Benfica X
9. Setúbal-Portimonense 1
10. Maia-Feirense 1
11. Leixões-Chaves 1
12. Estoril-Sp. Covilhã X
13. Aves-Naval 1
14. Marco-Penafiel 2

O Campeonato da II Divisão B, Zona Centro, está à porta e o novo treinador do Sporting Clube de Espinho, Francisco Barão, está confiante no desempenho dos seus jogadores. Com um plantel quase completo, faltando apenas um terceiro guarda-redes, o treinador dos 'tigres' promete lutar pela vitória jogo a jogo.

Com o pensamento de vitória nos 'tigres'

Francisco Barão promete futebol de ataque

Manuel Prouença

Em entrevista ao *Defesa de Espinho*, Francisco Barão mostra-se satisfeito com o desempenho que o plantel teve durante a pré-temporada, o que lhe dá garantias de sucesso. O treinador dos espinhenses quer, também, com boas exibições, chamar os adeptos ao futebol e ao clube, para que a mística do Sp. Espinho volte a pairar sobre o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

— **A equipa, nesta altura, já está completamente alinhavada?**

— A menos de uma semana do início do Campeonato e, fazendo uma análise destas cinco semanas de trabalho, posso dizer que tudo correu conforme aquilo que foi programado. É certo que, durante a primeira semana entendi alterar algumas coisas, uma vez que verifiquei que os jogadores, durante as férias, não tiveram os cuidados que deveriam ter. Depois disso, limitamo-nos a dar seguimento àquilo estava previsto — uma primeira parte voltada mais para o melhoramento dos índices físicos, com

alguns princípios daquilo que pretendemos em termos estratégicos; depois, planeando, de acordo com as características individuais dos jogadores, procuramos definir o modelo de jogo mais adequado a servir os interesses do Sporting de Espinho. Nesta altura, tenho a certeza de que tenho um grande grupo de homens, profissionais e bons jogadores. Julgo que podemos fazer um bom Campeonato, por aquilo que sei das características dos jogadores que tenho à minha disposição. Vamos tentar, domingo a domingo, trazer três pontos.

— **Os jogos de preparação que fizeram dão-lhe boas indicações?**

— Já fizemos uma análise daquilo que se passou na pré-temporada. Apenas fomos derrotados no jogo com o Boavista e por uma grande penalidade que me deixou algumas dúvidas. Vencemos o Leixões no seu estágio e ganhamos o Torneio Cidade de Espinho. O empate com o Paredes, um dos candidatos à subida na Zona Norte, foi bastante positivo. No empate com os Dragões Sandinenses, já pudemos ver muito daquilo que temos estado a

treinar e contra o Valecam-brense, vencemos. Os resultados, só por si, já nos dão esperanças de poder fazer um grande Campeonato. No entanto, acredito muito mais devido ao comportamento dos jogadores. Este grupo está no bom caminho e está a ser criado um espírito muito forte em relação à entreajuda, cumprindo-se, assim, com aquilo que foi estabelecido em termos de treino. Os jogadores estão a transportar para o campo as situações que temos vindo a trabalhar.

— **Vamos ter um Sporting de Espinho defensivo ou ofensivo?**

— Teremos, de certeza absoluta, um Sporting de Espinho ofensivo, se calhar, correndo alguns riscos. A estratégia que está montada e o sistema de jogo que implantamos no grupo de trabalho. Estamos, declaradamente, a apostar no 4x4x2, embora, em algumas situações, tenhamos experimentado o 4x3x3, com uma liberdade muito grande para os nossos médios e laterais. As responsabilidades são minhas e eu assumo tudo o que de negativo acontecer. O risco também o assumirei, pois iremos jogar para a frente, para fazer

golos. Sou apologista de haver muitos golos nos jogos para que, cada vez mais, as pessoas venham ao futebol. É importante ganhar, mas se a isso pudermos juntar as boas exibições, tanto melhor. É necessário fazer-se uma aproximação da massa associativa do Sporting de Espinho ao clube. Nós temos uma responsabilidade muito grande nesse sentido. Lembro-me, do meu tempo de jogador tanto pelo Sporting Clube de Portugal como pelo Portimonense, que este era o campo que mais receávamos jogar, tanto pela moldura humana que apresentava como pelo apoio que a equipa tinha. Sei que isso não tem acontecido, mas nós queremos que isso volte a acontecer.

— **Ainda é necessário um extremo?**

— Continuo a dizer que, muito provavelmente, o único lugar em aberto, será para um esquadra, um bocadinho à moda antiga, forte no um contra um e que seja rápido. Pela análise que, juntamente com o chefe de Departamento de Futebol Profissional, fizemos sobre o grupo de trabalho, podemos concluir que, nesta altura, te-

mos dois jogadores para cada lugar. Vamos iniciar o Campeonato desta forma. Há, no entanto, a necessidade de trazerem um terceiro guarda-redes para o grupo de trabalho. É um risco muito grande o facto de termos apenas dois jogadores para esse lugar. Tenho feito alguns pedidos aos guarda-redes dos juniores, mas até agora nenhum deles apareceu. Há a necessidade de se resolver esta situação. Queríamos, pelo menos, um jogador que tivesse disponibilidade, pelo menos, da parte da tarde.

Os jogadores já sabem qual é o sistema de jogo e os lugares onde cada um joga. A partir daqui são eles que tem de lutar por um lugar no 'onze'. Os jogadores não podem adormecer porque sabem que ao seu lado está uma 'sombra' à procura, também, da titularidade. Se em Outubro ou Novembro sentirmos que há a necessidade de reforçar o plantel, falaremos novamente nisso.

— **Vai apostar nas camadas jovens?**

— Acho que este ano o Sporting de Espinho já está a fazer isso e mais: está a apostar





em jovens jogadores da terra e que até agora estavam a representar outros clubes. Estes jogadores são importantes porque trazem mística. São jogadores que têm um bom conhecimento do clube e isso torna, a eles e aos seus novos colegas, a adaptação muito mais fácil. Sendo eu um defensor da formação, gostaria de ver muitos mais jovens integrados no plantel sénior. Porém, muitas das vezes não basta termos vontade de integrar esses jovens – temos de os defender e eles, também, terão de ter qualidade para poderem discutir um lugar no plantel sénior. Para que isto resultasse melhor, era necessário criarmos melhores condições de trabalho para as camadas jovens. Os resultados das seleções são o maior erro do futebol português. Essas seleções recolhem jogadores a quatro ou cinco clubes onde essas condições de trabalho são boas. Nos restantes clubes deste país, há muito poucas condições de trabalho e as infra-estruturas são muito escassas. Para nós, aqui em Espinho, com o arrelvamento do campo de treinos e com a construção de um campo sintético, seria melhor.

Durante este ano vou estar atento e vou assistir a muitos jogos das camadas jovens. Vou conversar com os treinadores das equipas dos escalões de formação do Sporting de Espinho para podermos melhorar alguma coisa. Os nossos juniores, dentro da disponibilidade do seu horário escolar, sempre que quiserem e se o treinador da sua equipa assim entender, poderão treinar com os seniores. Espero que, deste modo, o Sporting de Espinho consiga trazer ainda mais jogadores para o plantel profissional, oriundos das suas classes de formação. Estarei sempre muito aberto a esta ideia.

– As condições de trabalho no Sporting de Espinho não são as melhores e prevê-se que o Inverno seja rigoroso. A equipa está preparada para este facto?

– Estamos porque sabemos bem da realidade dos clubes. O Sporting de Espinho tem a possibilidade de ocupar um espaço que há no campo de golfe. Ali poderá ser feito muito trabalho e, por isso, tentaremos poupar,



Fotos DOLORES SILVA



ao máximo, o nosso campo porque é importante que ao domingo esteja em óptimas condições. Podemos fazer algum trabalho no Vizelinha, o campo que se situa atrás do topo norte, mas o terreno está um pouco irregular. Temos o campo de treinos do Sporting de Espinho e se for necessário iremos treinar para lá. Os jogadores sabem que a este nível, muitas das vezes, têm de sofrer um pouco mais para conseguirem ultrapassar todas as dificuldades. Vamos ter de fazer o trabalho semanal, com chuva ou sem ela. Se pudermos treinar na relva, melhor.

– Vem aí o Campeonato e o primeiro adversário é o Torreense...

– Todos sabem que o Torreense fez uma grande aposta. Quem conhece aquela equipa como eu a conheço, sabe do reforço que se tem vindo a fazer nos últimos dois anos, mantendo a estrutura-base do plantel. A Direcção daquele clube traçou objectivos e contratou o José Rachão, apostando declaradamente na subida de divisão. É uma das equipas mais fortes da Zona Centro. Vai ser um adversário difícil, mas nós vamos encarar este jogo da mesma forma que o vamos fazer durante todo o Campeonato. Vamos com o pensamento de vitória. Este espírito está na ideia de todos os jogadores do Sporting de Espinho. Pela análise que tenho feito, é importante que o início do Campeonato seja bom. Todas as equipas que se iniciam bem, têm a possibilidade de equilibrar nos momentos mais difíceis.

Nas primeiras cinco jornadas vamos defrontar três equipas muito difíceis – Torreense, União de Lamas e Sanjoanense. Vamos ter duas saídas, o Oliveira do Hospital e Agueda, onde normalmente oferecem grandes problemas. Por isso, era importante que estes primeiros cinco jogos nos corressem bem. Seria um grande arranque para o Sporting de Espinho e a possibilidade de estarmos no cimo da tabela classificativa, podendo gerir alguma situação que se nos possa deparar.

A resposta que os jogadores me têm dado, é aquilo que me dá muita confiança para o início do Campeonato.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



Promissora jogadora de andebol

Daniela Silva na selecção nacional de sub-20

A espinhense Daniela Cabral Silva (Dany), atleta da selecção nacional de andebol na categoria de sub-18 B (juvenis), com apenas 17 anos, está a participar na fase

final do XIV Campeonato do Mundo, em representação da selecção portuguesa no escalão superior de sub-20, que está a decorrer na Macedónia, desde o passado dia 4 até 17 do corrente.

Esta selecção tem desde já assegurado uma classificação entre as doze melhores selecções do mundo. De salientar que esta mesma selecção, conseguiu apurar-se para a próxima fase deste mesmo Campeonato.

Supertaça de hóquei em campo

Académica defronta Ramaldense

O primeiro jogo da Supertaça de hóquei em campo está marcado para as 17 horas do dia 14 de Setembro, no espectacular Estádio Municipal de Lousada, opondo dois eternos rivais: Académica de Espinho e Ramaldense.

Entretanto, no dia 4 Setembro realiza-se o sorteio para a Taça de Portugal, iniciando-se a fase zonal desta competição, que conta com dois grupos do norte e um do sul, no fim-de-semana de 20/21 de Setembro. Os quartos de final disputam-se em Outubro, enquanto que a meia-final está marcada para 8 e a grande final para 9 de Novembro.

O hóquei em campo faz um interregno para que se disputem as competições de hóquei de sala, regressando no fim de Fevereiro, para a discussão do Campeonato Nacional.

Em virtude da situação gerada numa reunião do Conselho Desportivo de Silvalde, em que se aludiu a um suposto pedido de elementos da Junta para que os Leões Bairristas fossem prejudicados e a uma oferta de dinheiro à Juventude de Outeiros para que ganhasse um jogo, a Direcção do clube entende que devia clarificar a situação, revelando que a oferta partiu de Manuel Figueiras e Tozé Araújo.

À Junta de Freguesia de Silvalde...

Juventude de Outeiros não promove candidatos!

Sandra Soares

Em carta enviada ao **Defesa de Espinho**, a Direcção começa por sublinhar que "a Juventude de Outeiros é uma agremiação desportiva digna, anti-problemática, decente e a palavra 'corrupção' não existe no vocabulário deste pequeno mas grandioso clube".

E acrescenta: "A Juventude de Outeiros tem a honra de ver o seu nome nas primeiras páginas dos jornais pelo seu lado positivo e não pelo lado negativo, como tem vindo a acontecer nos últimos dias, desde que se encontra no meio de um problema de nível político, situação que o nosso clube reprova plenamente". Os responsáveis referem que decidiram escrever esta carta, "simplesmente para esclarecimento de várias situações que se encontram no ar e que passamos a esclarecer".

Assim, começam por esclarecer que "o clube foi apanhado de surpresa por uma visita de duas pessoas que faziam

parte do Conselho Desportivo de Silvalde, mais propriamente o presidente da Direcção, senhor Manuel Figueiras e o presidente da Assembleia Geral, senhor Tozé".

Segundo os responsáveis,

nesta visita, as pessoas referidas "vieram solicitar (pedir) para que a nossa equipa ganhasse o jogo com a equipa dos Leões Bairristas, da primeira mão do Campeonato transacto, dizendo que dariam 50 euros (dez

contos) e algumas bebidas grátis. Mas pediram que esta fosse uma situação sigilosa".

A Juventude de Outeiros garante que "com toda esta situação, o nosso clube recusou este pedido, dizendo que não precisava de dinheiro algum para ganhar a qualquer equipa que fosse".

Na altura, o clube achou que "esse pedido fosse para prejudicar o trabalho e empenho do senhor treinador Valdemar Ferreira a equipa dos Leões Bairristas, não tendo o senhor presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves, o conhecimento do mesmo".

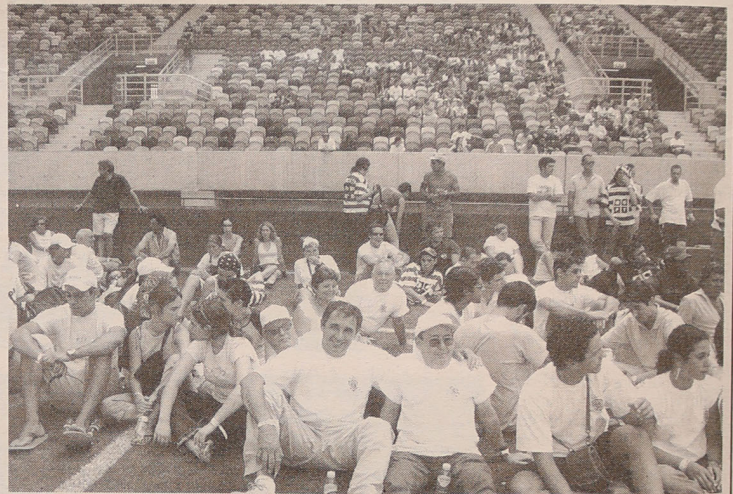
A Juventude de Outeiros refere que "o nosso clube quer anunciar a todas as colectividades de Silvalde que reprova todo este enredo gravíssimo que se gera à volta dos mesmos".

E conclui: "O nosso clube não trabalha para promover candidatos para a Junta da Freguesia de Silvalde".

Flashes

Fotos Vítor Lancha

O Núcleo Sportinguista de Espinho marcou presença na inauguração do Estádio Alvalade XXI, em Lisboa, mas outros espinhenses também assistiram à festa "leonina", como o advogado Amadeu Moraes (provedor da Santa Casa da Misericórdia e líder da bancada social-democrata na Assembleia Municipal)





O convívio e a boa-disposição, são a tónica dos momentos extra-competitivos das etapas de andebol de praia; na foto, o jogador da Olimpíada, Hugo Valente, festejou, em jeito de 'superhomem', uma vitória, perante o olhar estupefacto do seu companheiro de equipa, José Pinto, disfarçado de árabe, com um turbante em volta da cabeça

Andebol de praia na Torreira

HTH Espinho vence

A equipa da Olimpíada, em masculinos, alcançou o terceiro lugar na última etapa do Campeonato Nacional de andebol de praia, que decorreu no fim-de-semana na Torreira. A equipa feminina do HTH Espinho alcançou, novamente, o primeiro lugar.

Manuel Proença

A última etapa do Nacional de andebol de praia, da Torreira, foi organizada pelo Arsenal de Canelas. Apesar de já estarem perfeitamente definidos os lugares de topo, as equipas espinhenses masculinas, a Olimpíada e o DeBorla, não abdicaram de dar o seu contributo desportivo, engrandecendo uma etapa que, à partida, nada de interesse trazia. A

equipa do Sismarias, de Leiria, acabou por não se inscrever na prova e, mesmo assim, manteve a liderança do ranking nacional. No entanto, a Olimpíada, se não fosse uma derrota sofrida no domingo de manhã, teria conseguido os pontos necessários para se colocar na liderança. O conjunto patrocinado pelo medalha de bronze dos Jogos Olímpicos, António Leitão, conseguiu o terceiro lugar na prova e o segundo na tabela nacional. Os DeBorla, obtiveram a quinta



posição na etapa da Torreira e o terceiro lugar na fase regular.

No sector feminino, o HTH Espinho, de Paulo Costa, voltou a brilhar, não dando quaisquer hipóteses às suas adversárias, vencendo, na final, o Colégio de Gaia, por 2-0. As espinhenses chegaram ao final da fase regular em primeiro lugar, tendo

arrecadado, apenas, uma derrota na etapa de Lagos.

No próximo fim-de-semana disputa-se no Algarve, em Lagos, a final do Campeonato Nacional de andebol de praia.

Eis a constituição da equipa Olimpíada:

Dário Fernandes e António

Campos (guarda-redes); Leonel Santos, José Soares, José Pinto, Hugo Valente, Vladimiro Pinto, Nuno Sousa. Pedro Duarte (Director).

Classificação da etapa da Torreira: 1.º, AUA Xoco (Setúbal); 2.º, ASA (Leiria); 3.º, Olimpíada (Espinho); 4.º, Arsenal de Canelas; 5.º, DeBorla

(Espinho); 6.º, Bruxos da Praia; 7.º, Lois del Ponte.

Classificação final da fase regular masculina e as equipas apuradas para a fase final:

1.º, Sismarias (Leiria), 39 pontos; 2.º, Olimpíada, 38; 3.º, DeBorla, 36; 4.º, AUA Xoco, 33; 5.º, ASA Leiria, 23; 6.º, Arsenal Canelas, 18.

CURSO DE MERGULHO

Setembro 2003



PISCINA DO COLÉGIO DE LAMAS – Sta. Maria de Lamas

HORÁRIO PÓS LABORAL

ORGANIZAÇÃO: BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO
CCD CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

CONTACTOS PARA INSCRIÇÕES:

António Proença: 919992366 • Álvaro Brandão: 914090611 • B.V. Espinho 227343368



Desde 1930 em Espinho, continuamos a ser credores da confiança dos N/ habituais clientes.

Faça-nos também companhia à hora do almoço, ou então leve a sua refeição já preparada para casa e ponha à prova a N/ cozinha.

RUA 26, N.º625
T. 22.734.05.14



PRATOS DO DIA - SEMANA DE 18 A 23 AGO.

SEG 18 TRIPAS À MODA DO PORTO
VITELA ASSADA NO FORNO
BACALHAU ASSADO NA BRASA

TER 19 RANCHO
FRANGO À N/ MODA
BACALHAU À ESPANHOLA

QUA 20 TIRAS DE ENTRECOSTO GRELHADAS
PERNIL ASSADO NO FORNO
LULAS À MADEIRENSE

QUI 21 COELHO FRITO
CARNE DE VACA À JARDINEIRA
BACALHAU À GOMES SÁ

SEX 22 COZIDO À PORTUGUESA
ROJÕES À LAVRADOR
LINGUADO GRELHADO

SAB 23 COSTELINHA ASSADA NO FORNO
BIFINHOS DE FRANGO PANADOS
PEIXE VERMELHO COZIDO C/ TODOS

JANTARES P/ GRUPOS E POR MARCAÇÃO

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt, 2.º e 4.º das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTO MOBILADO - Rua 37 (ao lado da Fosforeira), a técnicos, professores/as e ou profissões similares. Telef. 227346088 - 963156006.

CASA EM ANTA c/ 2 quartos grandes, sala, cozinha, marquise e c. banho. Grandes áreas. Telef. 220808729.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

ALUGA-SE PEQUENO APARTAMENTO em Espinho, muito bem localizado, ideal para casal ou pessoa só. Com garagem. Telef. 227342827 (dia) - 227345505 (noite). Tlm. 962903963.

ALUGA-SE CASA TIPO T1 - Rua da Estrada - Paramos. Telef. 227342090.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE a professores/as, casa tipo T3, totalmente equipada, no centro de Espinho. Telef. 227341707.

MÉDICOS

PSICÓLOGO - PSICANALISTA - António de Lima Nogueira - Crianças - Adultos - Casais. Consultórios: Paris / Espinho - Rua 26, n.º 641 - 1.º Esq. - Espinho. Telef. 227323897.

MENSAGENS

AGRADEÇO a S. Judas Tadeu, graça concedida. - F.F.

OFERTAS

SENHORA oferece-se para serviços domésticos. Experiência em cozinha. Tlm. 916863164.

PRECISA-SE

PRECISA-SE DE COMERCIAIS p/ Equipamentos de Escritório e Informática c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º/12.º ano. Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

PRECISA-SE DE PESSOAL para armazém c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º/12.º ano. Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

EMPREGADA/O tempo inteiro, c/ idade superior a 55 anos, para tratar de pessoa doente e trabalhos domésticos. Telef. 227341429.

CONFETARIA MON CHERRY admite Empregada (m/f) c/ folga ao domingo. Telef. 227322306.

AJUDANTE (M/F) de Cozinha de Restaurante, em Espinho. Tlm. 919430452 (entre as 15 e as 18 horas).

SERVIÇOS

PROFESSORA 1.º CICLO toma conta de crianças dos 5 aos 10 anos, a partir de Setembro. Em Espinho. Tlm. 917371506.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍCTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

LOJA - Rua 19 c/ cave. Tlm. 966494588.

VENDE-SE

VENDE-SE T2+1 - Área total 180 m2 c/ garagem individual. Leira de Relva. Contactar o próprio: 914298397.

VENDE-SE / ALUGA-SE - T1 recente e mobilado. Junto à Estação da CP - 75.000 € / 325 € Tlm. 964451712.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 €, em edifício próprio, próximo à Estação da CP. Tlm. 964451712.

T4 DÚPLEX e T3 no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VIVENDA DE LUXO - 4 frentes, a 5 minutos de Espinho. Vende-se ou permuta-se c/ apartamento ou terreno em Espinho. Tlm. 917558221.

VENDE-SE ou PERMUTA-SE TERRENO c/ 2.750 m2 e c/ 70 mts. de frente. Rua do Fial - S. Paio de Oleiros. Tlm. 914242888.

T2 C/ NOVO em Espinho. R/C, 90 m2, perto do centro e dos acessos à IC1, garagem. Venda c/ o recheio. Bom preço. Tlms.: 912197343 - 965861766.

VENDE-SE ou ALUGA-SE T3 no centro de Espinho. Vidros duplos, lareira e garagem individual. Telef. 227622769.

VENDE-SE T2+1 em Valadares, a 500 mts. da praia, c/ novo. Garagem individual / aquec. central. 130.000,00 € (negoc.). Tlm. 912248228.

TERRENO de 4 200 m2, c/ ± 100 mts. de frente p/ estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO

T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobilado * Lojas

LAPA / P. CORTEGAÇA

T3 - Novo * T2 - Novos.

Todos c/ sub. Renda Jovem

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19 Loja dos 300, bem localizada

Vende-se

ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado * T2 - Usado - Centro **LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA** T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Nogueira

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

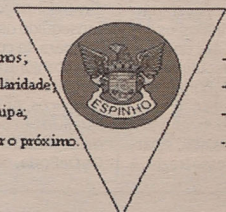
Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9.º Ano de escolaridade;
- Espírito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.



ÉS:

- Natural ou Residente em Espinho;
- Responsável;
- Altuista

ENTÃO:

Inscreve-te

Na Secretaria do Comando para o nos so Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matiz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

CAFÉS

*seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços*

*Casa
Alves Ribeiro*

Rua 19, 294 - ESPINHO

Edifício PRIMAVERA I

A dois minutos de Espinho. Em Nogueira junto aos depósitos da Água que abastece Espinho
ÚLTIMOS APARTAMENTOS EM FASE DE ACABAMENTOS



T2 COM BOAS ÁREAS E GARAGEM FECHADA

*BONS PREÇOS * O PROPRIETÁRIO*

OLIRIOMAR CONSTRUÇÕES, LDA. 917 548 390
227 647 048

Atendimento também aos domingos à tarde

DE vende-se na **Papelaria Duarte** (Rua 18)

DE vende-se no **Café Palácio** (Av.º 8)

† **SILVALDE**
Francelina Ferreira de Oliveira
(Belera)

Agradecimento

Seu filho, *Manuel Góis*, nora, netos e demais família vêm, por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todos quantos participaram no funeral da saudosa extinta, bem como a todos que assistiram à missa do 7.º dia e Ofertório.



Silvalde, 14 de Agosto de 2003

†
Maria Armanda da Silva Moreira Mota
(Ex-proprietária do Salão Capricho)

Missa de 7.º Aniversário

*Tu encontras-te a luz
Mercê da tua bondade...
És um hino de amor
Contigo na minha saudade...*

Teu marido:
Américo de Oliveira Mota

Seu marido, filho, neto, irmãs, irmãos e demais família, vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 18, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.



D. Maria de Lurdes Silva Santos Fonseca

†
Missa do 30.º Dia
A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 15, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

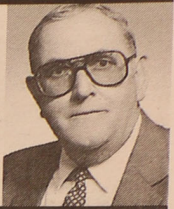
Irmão: *Carlos Alberto da Silva Santos*
Sobrinha: *Liberta Fonseca Abelha*



Mário Pereira Barbosa

†
Missa do 16.º Aniversário

Maria Celeste Marques da Silva e seus filhos, comunicam aos familiares e amigos que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 15, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



†
Manuel Augusto da Silva Matos

Missa do 1.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima Quinta-feira, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 14 de Agosto de 2003

Gracinda de Jesus Costa Matos
Leonor Cristina da Costa Matos Ledo da Fonseca
Gaspar Manuel da Costa Matos
Eduardo João da Costa Matos
Cordélia Sofia Catarino
Manuel José Lopes de Resende Ledo da Fonseca

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: | Telem: 918 735 306 | **24 horas**
| 962 788 407 | **por dia**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (15)** - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Sábado (16) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Domingo (17) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Segunda (18) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Terça (19) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quarta (20) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Quinta (21) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

DE
vende-se no
Café
Europa
(Silvalde)

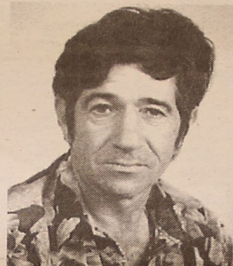
DE
vende-se na
Papelaria/Bazar
Triângulo
(Rua 36)

†
Fernando Valente Rodrigues
(Coveiro de Espinho)

Missa de Aniversário
Natalício (50 anos)

Sua esposa vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa de aniversário natalício, por alma do saudoso extinto, dia 17, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradece a quem participar.



†
Rui Manuel Pereira da Silva

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filho, pais, sogros, irmãs e demais família, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa de 30.º dia, por alma do saudoso extinto, dia 20, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta celebração.

Espinho, 14 de Agosto de 2003

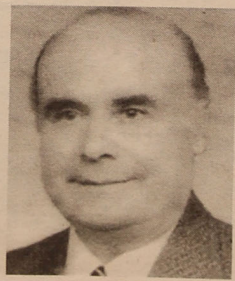


†
Armando Nogueira da Silva

Missa
de 6.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 14, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

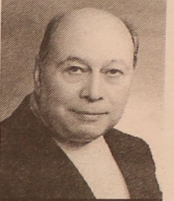
Desde já agradece a quem possa comparecer.



Dr. Luís da Silva Pinto

†
Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 19, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

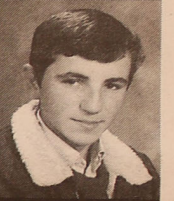


António Paulo Pinto da Cruz

†
15 anos de eterna saudade

Seus pais, irmãos e cunhados, participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 14, quinta-feira, às 8 horas da manhã e dia 15, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradecem desde já reconhecidamente às pessoas que se dignarem assistir a estas celebrações.



António de Oliveira Amaro

†
Missa do 6.º Mês

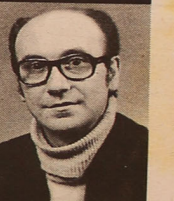
Sua esposa, filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 6.º mês, dia 19, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Cassiano Henrique Neves Marques

†
Missa do 4.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



†
Irene Ferreira de Carvalho
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 16, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 14 de Agosto de 2003



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

CASINO ESPINHO

Ganhe este carro



Concurso publicitário Nº 29/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

SORTEIO



CITROËN C3 Pluriel

De 01 de Agosto a 26 de Setembro

